

Laudo sobre danos na orla de JP será entregue 6ª feira

Documento vai municiar investigação do Ministério Público sobre deposição de pedras na praia do Cabo Branco. [Página 3](#)

Foto: Thercles Silva

Fotografia, a arte da memória

No Dia Mundial da Fotografia, profissionais falam sobre o aspecto artístico e a história agregada à uma imagem. [Página 9](#)



Paraíba

Religiosos divergem sobre aborto em caso de estupro

Enquanto alguns condenam, outros destacam que gravidez em menina de 10 anos também é risco à vida. [Página 7](#)

Foto: Marcus Antonius



Em greve Paralisação dos Correios pode afetar até 70% das entregas na Paraíba. [Página 5](#)

Políticas

Ataques virtuais ameaçam processo democrático

Uma das mais recentes vítimas de supostos milicianos é o escritor Tiago Germano, opositorista a Bolsonaro. [Página 13](#)

Foto: CDL-CG

Últimas



Flexibilização Comércio de Campina Grande volta a funcionar em horário normal a partir de hoje. [Página 4](#)

Brasil-Mundo

PGR investiga deputados por uso de verba em canais do YouTube

Parlamentares teriam utilizado recursos públicos na contratação de empresas para gerir perfis monetizados. [Página 14](#)

Paraíba

Foto: Secom-PB



A caminho de casa Governo do Estado entrega mais uma casa e indígenas venezuelanos da etnia Waraos ganham qualidade de vida em JP. [Página 8](#)

Foto: Fiocruz/Divulgação



Anvisa autorizou os testes de fase 3 da vacina contra a covid-19 da Johnson & Johnson, que deverá ser aplicada em 60 mil voluntários. [Página 4](#)

A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	97.497	2.203
NO BRASIL	3.411.872	110.019
NO MUNDO	21.974.393	776.157

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker

Doar é Salvar

doe sangue
doe plasma



Agende sua doação no
whatsapp do Hemocentro
(83) 3133-3465
De segunda à sexta-feira
das 8h às 16h

Editorial

Exclusão digital

No Brasil, a desigualdade social se reproduz na oferta do serviço de internet, conforme aponta recente levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números corroboram a existência de um abismo digital que isola parte da população do país: 14,9 milhões de lares – ou 46 milhões de pessoas – não têm nenhum acesso à rede mundial de computadores, são os chamados excluídos digitais.

Esse contingente está desconectado por três motivos em especial: 7,5% não têm sinal disponível em sua área residencial; 25,4% não podem pagar pelo serviço privado e 24,3% não sabem usar a internet.

A pesquisa revelou uma realidade que se perpetua no país. Apesar de terem ocorrido algumas ações – em diversos governos – para atenuar esse abismo digital, as políticas públicas nacionais ainda são insipientes no que diz respeito a alcançar um patamar satisfatório no processo de universalização do acesso à internet.

Há 20 anos, no governo de Fernando Henrique Cardoso, foi sancionada uma lei – Lei 9.998/2000 – que tinha por objetivo principal, justamente, revolucionar o acesso à informação, deflagrar o processo de universalização do acesso à rede mundial de computadores. Para isso, criou-se o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), que obriga as empresas do segmento a destinar 1% da receita operacional bruta à expansão dos serviços, sobretudo em regiões pouco povoadas, consideradas não-lucrativas. Porém, o nobre propósito da legislação não logrou êxito, na prática. O fundo, superavitário, arrecadou mais de R\$ 22,6 bilhões, contudo parcela irrisória foi destinada à redução do número de excluídos digitais no país. E pior: os governos não aplicaram com a prioridade necessária os recursos aportados no Fust: houve saque, ao longo desses 20 anos, destinado a outras finalidades que não aquelas previstas quando da criação do fundo. O resultado disso foi que o saldo foi reduzido a R\$ 5,6 bilhões, no ano passado.

Há pesquisas que corroboram a ideia segundo a qual as ações relacionadas ao Fust não obtiveram o êxito previsto, apesar do volume de recursos arrecadados em 20 anos. As camadas mais pobres da população continuam desconectadas. E tanto é assim que nas classes A e B, mais de 90% das pessoas com mais de 10 anos de idade têm acesso à internet, enquanto que nas classes D e E, esse percentual cai para 57%.

Artigo

Anne K

anne@institutok.cc | Colaboradora

Originalidade e Progresso

O pensador Adam Grant, autor do livro Originais, fala sobre o papel dos “inconformistas” para o progresso mundial. Ele embasa sua teoria em uma fala de George B. Shaw, que diz: “O homem sensato se adapta ao mundo; o insensato insiste em tentar adaptar o mundo a si. Portanto, todo progresso depende do insensato”.

Qual seria o limite entre seguir e criar as tendências? Os grandes inovadores, a exemplo de Walt Disney e Steve Jobs, souberam como ultrapassar essa barreira e criar tendências que revolucionaram o comportamento humano, trazendo novos hábitos e formas de consumo. Para que isso acontecesse, eles remaram contra a correnteza e acreditaram em seus projetos, mesmo que não houvesse aceitação da maioria. Ser original significa saber lidar com as críticas e falta de engajamento imediato.

É importante refletir sobre a crença de que ser criativo e original é algo para artistas e sonhadores. Ser criativo também significa estar conectado com o seu propósito e a sua identidade. Cada um de nós tem um DNA único e intransferível, logo, cada um vai ter um estilo próprio em tudo o que se propuser a fazer. Abrir mão da sua identidade é, também, perder o entusiasmo e a conexão pelos seus projetos.

Grant, em seu livro, afirma que qualquer um de nós pode aprimorar

a sua criatividade, ou seja, ser criativo não é um “dom” que só algumas pessoas possuem e, sim, algo que pode ser aprimorado e estimulado. O ponto chave é: O que precisa acontecer para que o seu lado criativo e original se sobressaia e você esteja apto a assumir atitudes que nem sempre sejam óbvias e universais?

O convite é de conexão. Com o seu propósito. Com a sua identidade. Com os seus projetos. Com a sua vida.

Existem várias formas de ser original: No seu trabalho, na forma de se relacionar, no seu conceito de moradia, na maneira de investir o seu dinheiro, na forma de educar os seus filhos, na sua liderança. Ser original é o resultado final de estar plenamente conectado ao seu propósito e a sua identidade. É se mostrar ao mundo como você é, e não como as pessoas esperam que você seja. //

// Ser original é o resultado final de estar plenamente conectado ao seu propósito e a sua identidade. É se mostrar ao mundo como você é, e não como as pessoas esperam que você seja. //

como você é, e não como as pessoas esperam que você seja.

Estar apto a exercer a sua melhor versão é um exercício diário de resiliência, compaixão e amor próprio. Estar em dia com o seu potencial é se provocar constantemente sobre o “para que” das suas escolhas, os seus valores mais importantes, as pessoas que você gostaria de ter na sua jornada e os próximos passos do seu desenvolvimento. A originalidade e o progresso chegam através daqueles que não se cansam de aprender, estudar e compartilhar: Os eternos aprendizes.

Crônica

Gonzaga Rodrigues

gonzagarodrigues33@gmail.com | Colaborador

Linha cruzada

Domingo, comecei pelo meu cronista e terminei com o meu poeta, distintos no estro, nos modos e no tempo. Dando as cartas, comecei pela crônica de Martinho Moreira Franco e cheguei à linha final sob o clarão da memória na nevrose de Augusto dos Anjos face à “ultrajante invenção do telefone”.

Na crônica, Martinho extravasa a queixa de quem é invadido em seu tugúrio pela chamada cortante, perturbadora. Augusto, que não teve a abstração usurpada pela novidade de privilegiados do seu meio, erigiu-o, qual Internet na globalização de hoje, como simbolização da dependência ou achincalhamento do mazombo e do morubixaba ao jugo do colonizador. No seu tempo era o inglês, de onde vinham todas as máquinas com seu preço e para onde iam todo o algodão e todo açúcar ao preço deles.

O telefone não entra no poema (Os doentes) a pretexto da rima. Augusto não era disso. A Paraíba, com a sua capital, estava ainda muito longe de se perturbar com a vibração ruidosa da invenção do dr. Graham Bell. A julgar pelos anúncios no Almanach de 2010 (que ganhei de Fernando Moura), era rara a casa do alto comércio de João Pessoa com telefone. Mesmo as importadoras de nomes estrangeiros ou indústrias como a Tibiry. O irmão de Augusto, Arthur de C. R. dos Anjos, com escritório na Maciel Pinheiro e morando num palacete de Tambiá, não insere telefone em seu anúncio de advogado.

Seguramente, o que acontece com Martinho, confrades e afins, aqui e ali obrigados a largar o texto ou a meditação, perder o fio da meada para atender à chamada invasora, estava longe, muito

longe de perturbar física e mentalmente o poeta do Pau d’Arco.

Sem nenhuma dúvida, o telefone, que simbolizava, ao lado do automóvel, mais um império a nos impor a língua, os negócios, a moral e a religião, fazia-nos sentir “pior que um vagabundo (...) desterrado na sua própria terra, diminuído na crônica do mundo”.

“A hereditariedade dessa pecha / Seguiria seus filhos. Dora em diante / Seu povo tombaria agonizante / Na luta da espingarda com a flecha!”

Poeta da morte e da melancolia? Poeta do hediondo? Lorota. Dispense o receio de transcrever: “Aturdia-me a tétrica miragem / De que, naquele instante, no Amazonas, / Fedia, entregue a vísceras glotonas, / A carcaça esquecida de um selvagem”.

E vem o remate: “A civilização entrou na taba / Em que ele estava. O gênio de Colombo / Manchou de opróbrios a alma do mazombo / Cuspiu na cova do morubixaba”. // “E o índio, por fim, adstrito à étnica escória, / Recebeu (...) esse do progresso / Que o anulava na crítica da História”.

Em crônica no Correio da Manhã, Drummond, já na idade das poucas ilusões, e sem pretensões maiores, atribui ao leitor “descobrir e usar suas razões de viver. Suas razões e não as que lhe sejam inculcadas como exemplares”. Nesse sentido, mais adiante, ele confessa o soco recebido no estômago ao primeiro contato com a poesia de Augusto. Não o da terminologia científica a bater forte nas teclas musicais. Mas a do visionário de “Numa Forja” ou da aguda consciência social de “O lázaro da pátria” e “Os doentes”, vindo por tabela, agora, pelo telefone de Martinho.

// Domingo, comecei pelo meu cronista e terminei com o meu poeta, distintos no estro, nos modos e no tempo. //

Domingos Sávio

savio_fel@hotmail.com

Humor

COVID-19...ERRADICAÇÃO JÁ!



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albigele Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Comissão prepara laudo sobre danos na praia do Cabo Branco

MP quer apurar extensão dos impactos ambientais; Prefeitura de JP já providência retirada das rochas da faixa de areia

Dina Melo
dinapereirademelo@gmail.com

Uma comissão formada por advogados, ambientalistas e ONGs está terminando a elaboração de laudos técnicos e jurídicos para encaminhar ao Ministério Público da Paraíba (MPPB), que está investigando o impacto ambiental provocado pela deposição de pedras ao longo da praia do Cabo Branco, em João Pessoa. Até a próxima sexta-feira, dia 21, o processo deve ser entregue ao promotor de Justiça Carlos Romero Lauria Paulo Neto para dar seguimento ao inquérito civil já instaurado.

Uma equipe do MPPB inspecionou a praia para apurar as denúncias de dispersão de rochas e detritos de concreto ao longo de mais de um quilômetro de faixa de areia. “Durante a inspeção, constatamos dois danos: paisagísticos, em face da alteração da praia, que era predominantemente arenosa, e de ordem urbana, tendo em vista os obstáculos pedregosos para o passeio dos banhistas”, constatou o promotor.

Agora, o próximo passo é determinar as causas deste espalhamento de detritos: segundo a versão da Prefeitura de João Pessoa apresentada ao MP, ocorreu uma ruptura dos gabieiros devido à falta de manutenção regular. A segunda hipótese sob investigação – e mais grave do ponto de vista ambiental – é que, somada à hipótese de ruptura dessas estruturas, esteja havendo uma perda da cobertura sedimentar de areia, o que causa um rebaixamento do relevo da praia e consequente afloramento do substrato rochoso no local. “Caso isto esteja ocorrendo, deve-se ao impacto provocado pela construção da obra (de proteção à falésia) do Cabo Branco. Especula-se que a contenção tenha afetado a dinâmica das marés a ponto de interferir na dinâmica das marés e reposição de areia”, completa.

O coordenador da Defesa Civil da Prefeitura de João Pessoa, Noé Estrela, contesta a tese. Ele alega que parte das rochas presentes na praia compõe a geologia costeira local; a outra se desprende de

um gabião devido à força das ondas: “São rochas sedimentares, que existem há milhares de anos na extensão da praia e que o mar não teria a capacidade de trazer da falésia para cá em quatro meses. É uma loucura supor isso!”, rebate. Para todos os efeitos, a PMJP está recolhendo todas as pedras há duas semanas e pretende concluir o trabalho até a semana que vem, segundo ele.

O geógrafo Williams Guimarães, que tem especialização em geologia marinha, preside o Grupo Amigos da Barreira (GAB) e endossa o discurso de que as obras careceram de estudos de impacto: “A autorização, se veio, foi da Secretaria de Meio Ambiente de João Pessoa, não do Ibama”, cogita. Noé Estrela disse que as obras tiveram, sim, aval do órgão. “Depois, não houve monitoramento, nem reconhecimento dos seus prejuízos”, aponta Guimarães. Para ele, os piores são patrimoniais e bióticos, principalmente pelo fato de a área ser de proteção ambiental, com exemplares únicos da biodiversidade marinha. “Primeiro, a praia, em boa ex-



Foto: Acervo Grupo Amigos da Barreira

Rochas calcárias usadas para isolar o sopé da barreira estão na faixa de areia inviabilizando o passeio à beira-mar

tensão, perdeu a sua característica. Segundo, aquelas espécies podem ser soterradas ou seriamente ameaçadas, como corais, meros e peixes-bois”, cita.

Entenda o caso

Desde março, moradores e visitantes de um dos mais belos cartões-postais do Estado têm se surpreendido com a

mudança na paisagem do Cabo Branco, na faixa litorânea mais próxima à barreira. Um horizonte de rochas calcárias, que serviam para isolar o sopé da barreira e evitar o desmoronamento, tomou o que antes era areia, inviabilizando o passeio à beira-mar.

Parte das rochas se deslocou pela força da corrente-

za por até um quilômetro no sentido da praia de Tambaú. As obras de enrocamento, ou seja, a deposição de pedras na encosta da falésia, foram iniciadas em dezembro de 2019 para diminuir o ritmo erosivo e o desgaste na sustentação sedimentar da falésia, que sofre contínuo impacto com o avanço do mar.

Vacinação contra a raiva será em setembro

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Gerência Executiva de Vigilância em Saúde, está preparando a Campanha de Vacinação contra Raiva Animal 2020. Este ano, as ações serão realizadas no período de 21 de setembro a 23 de outubro. A meta é vacinar 657.141 animais, sendo 492.856 cães e 164.285 gatos. Esses animais devem ser vacinados a partir dos três meses

de vida e a vacina não tem contra-indicação.

De acordo com o Plano de Controle da Raiva no Ciclo Urbano, a vacinação é o principal instrumento de prevenção e controle da doença no ciclo urbano. Em virtude da pandemia, a SES recomenda atenção para algumas medidas durante o período da campanha, com o objetivo de reduzir o risco de transmissão da covid-19. “Orientamos aos mu-

nicípios que, se possível, não seja realizado o Dia D, como normalmente fazemos, visando evitar aglomerações. De preferência, usar estratégias de vacinação casa a casa, evitando entrar nos domicílios, ou sistema de vacinação com postos volantes, por localidade”, alertou o chefe do Núcleo de Zoonoses da Secretaria, Francisco de Assis Azevedo. Já nos postos fixos, a equipe – composta de um

organizador, dois vacinadores e um compilador de dados e entregador de cartão de vacina – deve ser orientada a evitar contato físico com os tutores dos animais, manter uma fila para cães e outra para gatos, sinalizar distanciamento entre os tutores, além de obedecer aos cuidados do uso de máscara e álcool em gel. “Importante lembrar que o animal deve estar sempre acompanhado de pessoa maior de idade e

devidamente contido (com coleira e guia)”, pontuou Francisco de Assis.

As agendas que antecedem a campanha, com orientações para as 12 Gerências Regionais de Saúde, serão realizadas por videoconferência, de 25 de agosto a 3 de setembro.

Raiva animal

A raiva é um vírus, uma zoonose (doença que pode ser transmitida dos ani-

mais para o homem) quase erradicada atualmente, mas, mesmo assim, muito temida. Isso porque a taxa de mortalidade da doença, que atinge apenas mamíferos, é de quase 100%. Os principais transmissores são os animais silvestres, como morcegos, gambás e macacos, que contaminam cachorros, gatos e humanos. O contágio ocorre por meio da troca de secreções, contato sanguíneo ou mordida.

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

COM CINCO DEPUTADOS ESTADUAIS E CINCO VEREADORES, AVANTE DEVERÁ OFICIALIZAR APOIO A CÍCERO NESTA QUINTA

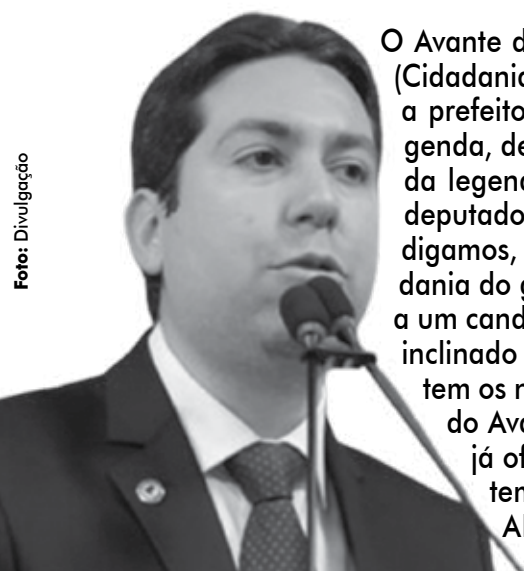


Foto: Divulgação

O Avante deverá ser o primeiro partido da base aliada do governador João Azevêdo (Cidadania) a anunciar, oficialmente, o apoio à pré-candidatura de Cícero Lucena (PP) a prefeito de João Pessoa – o anúncio, a ser feito pelo presidente municipal da legenda, deputado Felipe Leitão (foto), estaria marcado para ocorrer amanhã, na sede da legenda, na capital. Recentemente, o presidente de fato do Avante na Paraíba, deputado Adriano Galdino (PSB) – a esposa dele, Eliane, ocupa o cargo de modo, digamos, interino – afirmou que o apoio a Cícero Lucena seria bem-visto pelo Cidadania do governador João Azevêdo. De acordo com ele, caso não opte por dar apoio a um candidato da base que demonstre viabilidade eleitoral, o gestor estadual estaria inclinado a indicar o vice na chapa de Cícero Lucena – para ocupar essa condição, tem os nomes dos vereadores Léo Bezerra e Bruno Farias. A se concretizar a aliança do Avante com o PP, será o segundo partido que anuncia apoio a Cícero – o PMB já oficializou a escolha pela pré-candidatura do PP. No caso do Avante, o apoio tem um peso bem maior: o partido tem cinco deputados com mandato na ALPB e cinco vereadores na Câmara Municipal de João Pessoa.

CORTEJADO POR SIGLAS OPOSTAS

José Maranhão (MDB) vem sendo cortejado por políticos de Campina Grande, de distintas e opostas siglas. Tanto Veneziano Vital do Rêgo (PSB), cuja esposa, Ana Cláudia (Podemos), é pré-candidata a prefeita, quanto Bruno Cunha Lima, pré-candidato do PSD, visitaram a casa do senador, em João Pessoa. Celebrar aliança com o MDB na cidade seria a motivação.

NO MESMO DIA

Em outras palavras, tanto o Podemos quanto o PSD tentam convencer Maranhão a retirar a pré-candidatura de Tatiana Medeiros a prefeita de Campina Grande. Um detalhe interessante é que Veneziano e Bruno estiveram na casa do senador no mesmo dia, obviamente em horários distintos. Dias atrás, Maranhão também recebeu Cícero Lucena (PP) e Luciano Cartaxo (PV).

ELEIÇÃO INDIRETA EM BAYEUX

Cada um dos candidatos a prefeito na eleição indireta de Bayeux, que ocorrerá nesta quarta-feira, a partir das 15h, terá 10 minutos para se pronunciar na tribuna da Câmara Municipal. Logo após esse procedimento, será aberta a votação em plenário. Quatro chapas estão na disputa, entre as quais a do atual prefeito interino, Jefferson Kita (Cidadania).

“É UMA ROLETA RUSSA”

Do Secretário executivo de Saúde do Estado, Daniel Beltrammi, numa emissora de rádio, referindo-se ao perigo em que muita gente se põe ao não seguir os protocolos sanitários para evitar a contaminação por covid-19: “É uma roleta russa, não se sabe quem vai levar o tiro”. E voltou a alertar: “Por favor, usem máscaras, lavem as mãos e não fiquem em ambiente com aglomeração”.

“NÃO EXISTE IMPOSIÇÃO”

“Estamos trabalhando pelo apoio do governador João Azevêdo. Mas se o governador decidir por outra composição, não existe nenhum problema, não existe imposição por nossa candidatura”. Do deputado Eduardo Carneiro (PRTB), pré-candidato a prefeito de João Pessoa, provocado a falar sobre a possibilidade de o governador não apoiar um nome da base.

POR SUGESTÃO DE AGUINALDO, CNM VAI DEBATER SOBRE A REFORMA TRIBUTÁRIA

Por sugestão do relator Aguinaldo Ribeiro, a comissão mista que trata da reforma tributária vai realizar hoje audiência virtual com o presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), Glademir Aroldi. Os parlamentares querem ter, entre outras coisas, uma visão municipalista sobre pontos como a mudança no Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Comércio volta a funcionar hoje no horário normal em Campina

Medida que permitirá que lojas abram das 8h às 18h foi autorizada ontem pelo prefeito Romero Rodrigues

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

A partir de hoje, as atividades comerciais em Campina Grande voltam a funcionar dentro do horário padrão de atendimento das 8h às 18h. A medida, autorizada pela prefeitura da cidade, foi para atender a solicitação da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL). As lojas voltam ao horário após cinco meses de período pandêmico causado pelo novo coronavírus.

Mesmo sem solução efetiva de cura para a covid-19, como uma vacina, o prefeito Romero Rodrigues avalia que a cidade e a gestão conseguiram estabilizar os casos e, por isso, a retomada será possível. No entanto, de acordo com a situação epidemiológica dos próximos dias, as restrições mais rígidas podem ser retomadas.

"Graças a Deus, após Campina Grande seguir todos os ditames necessários na preparação de sua rede pública de atendimento e ter feito o dever de casa em termos de providências de prevenção, mantemos uma situação sob controle da doença, mas estamos preparados para retomar as medidas restritivas a qualquer momento para manter a sustentabilidade tão

arduamente conquistada", destacou Romero Rodrigues.

A autorização para o retorno das atividades comerciais em Campina Grande, segundo a secretária Rosália Lucas, de Desenvolvimento Econômico, segue o mesmo padrão de retomada do funcionamento dos setores produtivos da cidade, desde que os segmentos continuem a cumprir rigorosamente os protocolos sanitários estabelecidos ao longo de todas as etapas anteriores. Órgãos municipais de fiscalização (Procon e Vigilância Sanitária) deverão intensificar o acompanhamento na área comercial da cidade.

Mesmo com a autorização para funcionamento em horário comercial, a adesão a retomada fica a critério de cada comerciante.

Para comportar toda a população, entre trabalhadores e clientes, a prefeitura tenta articular o retorno à normalidade também no transporte público com a Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos de Campina Grande (STTP). Até segunda ordem, fica mantido o padrão já estabelecido com funcionamento em horários distintos em dois setores do centro da cidade.

De acordo com a Secre-



Foto: Reprodução do Facebook

Prefeito Romero Rodrigues anunciou a nova etapa de flexibilização em Campina ao lado da secretária de Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas

taria Municipal de Saúde, Campina Grande tem 300 leitos disponíveis para o tratamento específico de covid-19 entre enfermarias e leitos de UTI, divididos entre hospitais públicos e privados. Do total, 28,74% estão ocupados. Já segundo os números da Secretaria de Estado da Saúde (SES), a Rainha da Borborema registra 33% de leitos de UTI adulto ocupados e uma ocupação de 27% na enfermaria adulto.

O município é o segundo com o maior registro de casos no Estado com 11.901 contaminados e 277 óbitos em decorrência do agravamento da doença.

Para Sonia Souza, mé-

dica infectologista que atua no Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), em Campina Grande, a autorização é perigosa

"Acho que não é (seguro) porque ainda não temos uma queda no número de casos e de óbitos. A gente teve uma estabilização, realmente já tivemos um maior número de óbitos, mas ainda não temos um ambiente seguro. Se a gente flexibiliza desse jeito, sabendo que não existe tanta fiscalização para ver o uso da máscara e distanciamento social, é um risco. Porque não é só ter referência de atendimento e de leitos de UTI, isso é muito importante, mas mesmo tendo essa disponibilidade que temos

agora, se aumentar o número de casos, o número de óbitos também aumenta" afirmou a infectologista. Ele acrescentou que "esse é o problema, principalmente para pessoas dos grupos de risco. É cedo ainda porque não temos uma vacina e temos um número de casos muito alto. E o que aparece de casos agora, é de pessoas que tiveram contato com o novo coronavírus nos últimos 15 dias. Então se você flexibiliza mais agora, isso vai refletir daqui a 15 dias. A gente pode realmente ter um pico, por isso é muito perigoso estabelecer esse retorno. Para a volta precisamos de mais protocolos além do uso da máscara e do álcool em gel".

A cidade registrou grandes aglomerações na última semana devido as finais do Campeonato Paraibano de 2020 entre Treze e Campinense. Ruas e bares estiveram lotadas na comemoração do título do alvinegro com pessoas sem respeitar o uso de máscaras ou o distanciamento social. A ação pode refletir em um grave problema para a cidade nos próximos dias.

De acordo com projeções do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, a Paraíba poderá registrar um pico de hospitalizações em setembro. O pico já seria um reflexo direto das flexibilizações e menor respeito ao distanciamento social.

Bolsonaro assina decreto que regulamenta a Lei Aldir Blanc

Da Agência Estado

O presidente da República, Jair Bolsonaro, assinou o decreto que regulamenta a Lei nº 14.017, conhecida como Lei Aldir Blanc, de 29 de junho de 2020, que dispõe sobre ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020. O decreto foi publicado no Diário Oficial nesta terça-feira, 18.

O apoio prevê o repasse, para os Estados, Distrito Federal e municípios, de uma parcela única, no exercício de

2020, no valor de R\$ 3 bilhões.

Eles ficarão responsáveis pela distribuição desse auxílio para trabalhadores e para a manutenção de espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas, instituições e organizações culturais comunitárias que tiveram as suas atividades interrompidas por força das medidas de isolamento social para combater o coronavírus.

E também terão de elaborar e publicar editais, chamadas públicas ou outros instrumentos aplicáveis para prêmios, aquisição de bens e serviços vinculados ao se-

tor cultural, manutenção de agentes, de espaços, de iniciativas, de cursos, de produções, de desenvolvimento de atividades de economia criativa e de economia solidária, de produções audiovisuais, de manifestações culturais, e realização de atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou disponibilizadas por meio de redes sociais e outras plataformas digitais.

Para trabalhadores da cultura, a Lei Aldir Blanc, que homenageia informalmente o músico morto pelo coronavírus em maio, prevê a renda emergencial será de R\$ 600 durante três meses.

Senado retira de pauta projeto que muda Código de Trânsito

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Em uma derrota para o governo, o Senado Federal retirou de pauta e adiou a votação do projeto que altera o Código de Trânsito. A proposta, uma das bandeiras do presidente Jair Bolsonaro, aumenta de 5 para 10 anos a validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) para motoristas profissionais,

com idade inferior a 50 anos.

O projeto foi pautado a pedido do líder do PP no Senado e relator da proposta, Ciro Nogueira (PI), aliado do presidente Jair Bolsonaro, mas, após pressão da oposição para um adiamento, o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (DEM-AP), submeteu à manutenção da proposta na sessão à votação. O placar para retirar da pauta de votação foi de 39 a 31.

O senador Randolfe Ro-

drigues (Rede-AP) afirmou que o projeto não tem urgência, ainda mais no meio de uma pandemia, e não conta com o consenso entre as lideranças. Para o senador, algumas das alterações propostas no projeto poderão representar um agravamento da violência e da falta de segurança no trânsito, sem contar "a institucionalização da impunidade e o enfraquecimento dos órgãos de trânsito".

Boletim da SES

57% dos casos de covid-19 estão recuperados na PB

Ana Flávia Nóbrega
ana8flavianobreg@gmail.com

Com novos 1.274 casos de covid-19 e 20 mortes em decorrência da doença, a Paraíba chegou a 97.497 cidadãos contaminados pelo novo coronavírus, sendo um montante de 55.572 recuperados, equivalente a 57%, e 2.203 óbitos. Ontem a Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou que 285.187 testes para o diagnóstico da doença já foram realizados em todos os municípios, totalizando todos os municípios com registro de casos. A letalidade da Paraíba é a segunda menor no Nordeste com 2,3% atrás apenas

da Bahia que possui 2,1%, de acordo com o Comitê Científico do Consórcio Nordeste.

Dezoito cidades apresentam mais de mil casos da doença. A capital do Estado, João Pessoa, tem 24.915 e lidera a lista seguida por Campina Grande que registra 11.901 contaminados. Guarabira tem 3.806 casos, Patos chegou a 3.383, Santa Rita chegou a 2.749 casos, Cabedelo tem 2.637 casos, Mamanaguape com 2.192, São Bento chegou a 1.757, Bayeux tem 1.700, Sousa chegou a 1.517, Cajazeiras com 1.504, Pedras de Fogo com 1.273, Ingá tem 1.129, Mari 1.122 casos, Itabaiana mantém 1.046, Quei-

madas com 1.105, Rio Tinto tem 1.038 contaminados, Sapé fecha a lista das cidades com mais de mil casos com 1.016. Os municípios de Belém (957), Caaporã (925) e Alagoinha (909) aparecem na sequência.

As 20 mortes registradas ontem ocorreram entre 28 de junho e 18 de agosto, sendo oito deles no intervalo de tempo entre segunda-feira e terça-feira. A faixa etária entre as vítimas foi entre 37 e 91 anos, 7 deles com menos de 65 anos. O índice de Isolamento Social, relativo a segunda-feira, foi de apenas 38,11%, considerado baixo em relação à meta de 70% e à mínima de 50%.



Anvisa autoriza testes de 4ª vacina

Agência Estado

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou, nesta terça-feira, 18, os testes de fase 3 da vacina contra a covid-19 da Johnson & Johnson no Brasil. O estudo prevê a inclusão de até 60 mil voluntários, com idade entre 18 e 60 anos, sendo 7 mil no país - distribuídos nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Norte.

De acordo com a Anvisa, o teste inclui a aplicação de dose única do imuni-

zante ou placebo. O recrutamento dos voluntários será de responsabilidade dos centros que conduzirão a pesquisa.

O ensaio clínico estudará a potencial vacina denominada Ad26 COV2.S, que é composta de um vetor recombinante, não replicante, de adenovírus tipo 26 (Ad26), construído para codificar a proteína S (Spike) do SARS-CoV2, o novo coronavírus. Os dados que embasaram a autorização da Anvisa incluíram estudos não clínicos com a vacina e dados não clínicos e clínicos acumulados de outros imunizantes que utilizam a mesma plataforma Ad26.



Trabalhadores dos Correios na PB aderem à greve geral

Segundo sindicato da categoria, paralisação poderá afetar em 70% a entrega de encomendas e correspondências

José Alves

zavieira2@gmail.com

Cerca de 70% dos trabalhadores dos Correios na Paraíba aderiram à greve nacional iniciada a zero hora de ontem. O Sindicato da categoria, no entanto, cogita a possibilidade de a paralisação durar até sexta-feira, a depender do dissídio que está sendo julgado no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Na Paraíba, a estimativa é que 170 agências fechem as portas, afetando 70% das entregas de encomendas ou correspondências.

“O que fica mantido durante o movimento são os serviços essenciais a exemplo de entrega de medicamentos e exames médicos”, disse o secretário geral do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos (Sintect-PB), Tony Sérgio.

O representante do sindicato informou que a greve foi deflagrada por causa de uma única reivindicação: a manutenção do atual dissídio coletivo. “Está havendo um julgamento no TST que deve se estender até a próxima sexta-feira (21). Se nesse julgamento acontecer uma decisão mantendo as principais cláusulas do atual

dissídio coletivo, a greve será suspensa imediatamente”, relatou.

A superintendência da empresa, na Paraíba, afirma que desde o início das negociações com as entidades sindicais, os Correios tiveram um objetivo primordial: cuidar da sustentabilidade financeira da empresa. A finalidade é retomar o poder de investimento e a estabilidade, para se proteger da crise financeira ocasionada pela pandemia, buscando a manutenção do emprego de todos.

Tony disse ainda, que os piquetes não estão acontecendo como nas greves anteriores por causa da pandemia. “Como não podemos fazer aglomerações, estamos evitando convocações dos trabalhadores para não expor a saúde deles nas ruas. Por conta disso, essa greve está bem diferenciada”, pontuou ele explicando que a categoria não está reivindicando nada a mais do que já tinha direito, e que foi decidido junto ao Tribunal Superior do Trabalho”, observou.

Desde o início deste mês, os trabalhadores dos Correios já estavam trabalhando em estado de greve, o que culminou com muitas reclamações dos usuários que passaram a receber as encomen-



Foto: Agência Brasil

No Estado, estima-se que 170 agências estejam fechadas, seguindo orientação da mobilização nacional

das com atraso. De acordo com o secretário geral do sindicato, a empresa tem atualmente cerca de 1.300 funcionários.

Coordenada - Plano de atendimento à população

Os Correios

A empresa afirma que não pretende suprimir direitos dos empregados. A empresa propõe

ajustes dos benefícios concedidos conforme previsto na CLT. No que diz respeito às deliberações das representações sindicais, a empresa na Paraíba ressalta que possui um Plano de Continuidade de Negócios, para seguir atendendo à população em qualquer situação adversa.

No momento em que pessoas e empresas mais contam com seus

serviços, a direção da estatal na Paraíba afirma que tem conseguido responder à demanda, conciliando a segurança dos seus empregados com a manutenção das suas atividades comerciais, movimentando a economia nacional.

Ainda de acordo com a superintendência da empresa na Paraíba, a diminuição de despesas previstas com as medi-

das de contenção em pauta é da ordem de R\$ 600 milhões anuais.

As reivindicações do sindicato federal da categoria (Fentect), por sua vez, custariam aos cofres dos Correios quase R\$ 1 bilhão no mesmo período - dez vezes o lucro obtido em 2019. Trata-se de uma proposta impossível de ser atendida, segundo a direção da Empresa.

Bradesco Saúde Efetivo Paraíba. Um plano com a cara da sua cidade, aceito em todo o Brasil.

Melhor cobertura, rede e custo-benefício do mercado.

Fale com o seu Corretor ou acesse
bradescoseguros.com.br/saude

Central de Relacionamento: 4004 2700 | 0800 701 2700
SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC – Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000



Bradesco Saúde S/A – CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidas no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%¹ e IOF: entre 0% e 7,38%¹. ¹Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



bradesco
saúde

Polícia prende trio com armas e mais de 10 quilos de droga

Um dos detidos havia saído da cadeia no dia anterior após pagar fiança e estaria envolvido em um assalto a lanchonete

As ações de combate ao tráfico de droga vêm sendo realizadas de forma constante e diária pela Polícia Militar. No começo da tarde de ontem (18), três suspeitos foram presos na comunidade Carandiru, no bairro do Valentina, na Zona Sul de João Pessoa. No apartamento que servia como ponto base do trio foram apreendidos mais de dez quilos de maconha distribuídos em tabletes, meio quilo de cocaína, mais de vinte cartelas de comprimidos de artane, dois revólveres e uma balança de precisão.

Segundo a polícia, os três suspeitos, sendo um de 18 e dois de 22 anos, são reincidentes no tráfico de drogas. Inclusive o de 18 anos, identificado por Gabriel Messias Nascimento dos Santos foi solto nessa segunda-feira

(17), após pagar fiança de R\$ 2.500, por ter sido preso pela PM com maconha, cocaína e dinheiro trocado, na última sexta-feira (14), na mesma comunidade.

No dia 31 de julho do ano passado, Gabriel Messias e mais dois comparsas foram detidos por assalto a um restaurante, na praia de Tabatinga II, na cidade de Conde.

A prisão desta terça-feira foi resultado de um trabalho conjunto do Regimento de Polícia Montada (RPMont) e Força Tática do 5º BPM, que chegaram até os suspeitos através de indicação da Coordenadoria de Inteligência da PM (COInt), após informes sobre a atuação do trio. Os acusados e o material apreendido foram levados para a Central de Flagrantes, no Geisel.



Fotos: Polícia Militar

A droga e as armas foram localizadas em um apartamento no Valentina Figueiredo, em JP, que servia como base para a comercialização das substâncias

+

Foto: Divulgação



O drone e a maconha foram apreendidos

Drone é usado para jogar maconha para dentro do Roger

Um drone foi derrubado pela Polícia Militar, na madrugada de ontem (18) quando o equipamento sobrevoava o Presídio Desembargador Flósculo da Nóbrega (Roger) com o objetivo de jogar droga para dentro do estabelecimento prisional. A pessoa que supostamente estava pilotando

não foi localizado, apesar de buscas nas redondezas do presídio.

Segundo informações, um dos policiais militares que fazem a segurança externa da unidade prisional percebeu quando o equipamento estava se aproximando e atirou, evitando que a droga fosse parar nas mãos dos

presos. Ela estava armazenada em um saco preto. O drone deve passar por perícia.

No Bairro do Grovão outro suspeito de 29 anos de envolvimento com o tráfico de drogas foi preso após perseguição e porte ilegal de arma na capital. Com ele foram apreendidos um revól-

ver, munições, celular e pedras de crack, na rua. Para despistar os policiais, o suspeito ainda arremessou todo o material. A ação foi realizada pelos policiais do Batalhão Especializado em Policiamento com Motocicletas (BEPMotos), na noite da última segunda-feira.

Tráfico de animais

Foto: Divulgação



A capivara era criada em Sapé sem os cuidados necessários, segundo a polícia

Granja era usada para a criação de cobras exóticas

Um homem de 65 anos foi detido e vai responder pelos crimes de maus tratos de animais, ter espécies da fauna silvestre em cativeiro sem autorização e por introduzir ilegalmente animais exóticos no Brasil. O total de multas aplicadas é de R\$ 89.300,00.

A detenção do homem aconteceu na tarde de segunda-feira (17) em uma granja do bairro de Gramame, onde funcionava um criadouro ilegal de cobras exóticas e outros animais silvestres, entre eles dez cobras de origem norte-americana da espécie 'Corn Snake' (cobra-do-milho), uma serpente da espécie jiboia, um gavião, um teju e nove aranhas caranguejeiras.

O criadouro ilegal de animais exóticos foi desarticulado pelo Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB). O local foi descoberto pelo Conselho Regional de Medi-

cina Veterinária da Paraíba após receber a informação de que na granja eram sendo criados hamsters e outros roedores, possivelmente para alimentar cobras, e que existiam animais sofrendo maus tratos na propriedade. Quando a PM chegou, encontrou as cobras exóticas e vários animais silvestres sendo criados de forma ilegal. O homem foi encaminhado para a Central de Flagrantes, no Geisel. Os animais foram levados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), em Cabedelo.

Capivara

Ainda na segunda-feira (17) um homem residente em Sapé, Brejo paraibano, esteve a sede do Batalhão de Polícia Ambiental para fazer a entrega voluntária de uma capivara que estava sendo criada como animal doméstico. Ele disse ter encontrado

o animal machucado há algum tempo e resolveu criar, inclusive batizou de "mel". A capivara, apesar de estar saudável, era alimentada de forma inadequada, comendo pão e restos de comida.

Capivara é um animal de grande porte, com pelagem grossa e acastanhada e pode chegar a pesar 100 kg. Ela foi solta na Mata do Buraquinho, para que possa encontrar famílias de capivaras que existem no local e assim se readaptar à rotina de animal silvestre, sem risco de ser caçada, já que a mata fica na área onde está localizada unidade da Polícia Militar.

O BPAMB orienta e incentiva a entrega voluntária de animais silvestres e com evitar punições previstas pela legislação ambiental brasileira. Os interessados devem ligar para o número 3218-7222, que a equipe do BPAMB faça o resgate.

Operação nacional da PF cumpre mandados judiciais na Paraíba

A Polícia Federal cumpriu na manhã de ontem dois mandados judiciais na Paraíba, sendo um de prisão e outro de busca e apreensão dentro da Operação Além-Mar que investiga esquema de tráfico internacional de drogas e lavagem de dinheiro. A assessoria de comunicação do órgão da PF no Estado não divulgou onde os mandados foram cumpridos e nem a identidade dos investigados.

Desde o início da manhã, aproximadamente 630 policiais federais deixaram as sedes em 13 estados e no Distrito Federal para

cumprirem 139 mandados de busca e apreensão e 50 mandados de prisão (20 preventivas e 30 temporárias), expedidos pela 4ª Vara Federal - Seção Judiciária de Pernambuco.

Os mandados foram cumpridos contra pessoas investigadas e endereços, além da Paraíba, em mais doze estados (Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, São Paulo e no Distrito Federal). A Justiça Federal também determinou o sequestro de sete aviões, cinco helicópteros,

42 caminhões e 35 imóveis urbanos e rurais (fazendas) ligados aos investigados e ao esquema criminoso, além do bloqueio judicial do valor de R\$ 100 milhões.

Segundo a Polícia Federal de Pernambuco o esquema era investigado há quatro anos, sendo que quatro organizações criminosas autônomas, atuando em conexão, viabilizavam o esquema de tráfico internacional de drogas investigado, com a exportação de toneladas de cocaína para a Europa via portos brasileiros, especialmente o de Natal, no Rio Grande do Norte.

Grupo envolvido com o tráfico de droga é preso com "bazuca" em CG

A Policiais civis da Delegacia de Repressão a Entorpecentes de Campina Grande, após investigações qualificadas, prendeu na manhã de ontem (18), no bairro Monte Castelo, naquela cidade, um grupo suspeito de tráfico de drogas, responsável por lançar entorpecentes e aparelhos celulares por sobre os muros das unidades prisionais do município.

Com os suspeitos, a Polícia apreendeu uma espécie de bazuca produzida, além de drogas e de carros utilizados pelos criminosos. Segundo o delegado Ramiro São Pedro, os cinco suspeitos se utiliza-

riam de uma espécie de "bazuca" de ar comprimido para arremessar droga para se aproximarem dos presídios em veículos.

Dois veículos também foram apreendidos "e serão periciados para a verificação se são de origem ilegal, provenientes de roubo ou furto", informou o delegado.

No imóvel que servia como "base" para o grupo foram encontrados cerca de 10 quilos de maconha, aparelhos celulares e outros objetos que evidenciam a atividade traficante, incluindo a "bazuca" supracitada. "Os homens detidos serão autu-

ados por tráfico e associação para o tráfico, com o agravante de cometerem os crimes nas imediações de presídios", concluiu.

Flagrante

Também em Campina Grande, policiais da Delegacia de Homicídios prenderam na segunda-feira (17), um homem de 26 anos, suspeito de ter assassinado seu padrasto, o pedreiro Edilson de Sousa Dias, de 49 anos.

O crime aconteceu na localidade Portal do Bosque, Bairro do Serrotão, e a Polícia efetuou a prisão menos de duas horas após o ocorrido

Acusado de estupro sobrinha é preso e teria admitido o crime

Polícia diz que o homem de 33 anos estava escondido na casa de familiares em BH e se entregou por medo de morrer

Matheus Brum
Agência Estado

Preso na madrugada dessa terça-feira (18), o acusado de ter estuprado e engravidado a sobrinha de 10 anos, estava escondido no crime à polícia. A informação foi dada em entrevista coletiva pela Secretaria Estadual de Segurança Pública do Espírito Santo. De acordo com a polícia, o acusado teria admitido que abusou sexualmente da sobrinha e teria se entregado por estar com medo de morrer. O homem, de 33 anos, estava escondido na casa de familiares em Betim, Região Metropolitana de Belo Horizonte.

"Ele estava na casa de parentes. Com a repercussão do caso, ele fugiu de São Mateus. As equipes de investigação foram para a Bahia e fizeram uma diligência. A informação [que tínhamos] é de que ele foi para Nanu-

cia Civil do Espírito Santo. O suspeito teria dito que outros familiares também abusaram da criança e essa denúncia será analisada pela polícia durante a investigação. "Acreditamos que ele é o único autor dos abusos. Porém, as informações estão sendo apuradas", informou Ruginsk.

O secretário Estadual de Segurança Pública, Alexandre Ramalho, disse que o suspeito foi preso em 2010, mas em 2014 conseguiu o benefício da "saindinha", em uma data comemorativa, e não retornou ao presídio em Linhares, no Norte do Estado. Em 2015, ele foi recapturado, permanecendo preso até 2018, quando foi solto. O estupro de vulnerável prevê pena de 8 a 15 anos de reclusão, a qual é aumentada para entre 10 e 20 anos no caso de lesão corporal grave. Além disso, ela é aumentada pela metade se o crime resul-

tar em gravidez. O estupro é considerado crime hediondo.

A menina foi transferida de São Mateus, no Norte do Espírito Santo, para o Recife, capital de Pernambuco, após decisão do juiz Antonio Moreira Fernandes, da Vara da Infância e da Juventude do município onde ela mora. A criança foi internada no Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (Cisam-UPE). Foi no hospital que ela teve a gestação interrompida. O procedimento foi feito no domingo e finalizado na segunda-feira.

O suspeito teria dito que outros familiares também abusaram da criança e essa denúncia será analisada pela polícia durante a investigação



Mensagens de apoio foram deixadas no Cisam, em PE, onde o aborto legal foi realizado

Religiosos da Paraíba têm opiniões divergentes

Juliana Cavalcanti
juliana.ferreiracavalcanti@gmail.com

Os segmentos religiosos da Paraíba manifestaram ontem (18) diferentes posicionamentos acerca do aborto realizado em uma menina de dez anos na última segunda-feira (17) em Pernambuco. O arcebispo metropolitano da Paraíba, Dom Manoel Delson, afirmou ser contra o procedimento. O anúncio foi dado por meio de um comunicado oficial da Arquidiocese do Estado. "Somos a favor da vida sempre. Seria interessante que se buscasse, enquanto sociedade, leis, instituições, saídas que preservassem sempre a vida. Seguindo o primado da vida que defendemos, não podemos concordar com a morte mesmo em uma situação limite como esta", declarou.

A posição do religioso vai de encontro com a nota da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) divulgada pela Comissão Vida e Família no dia 17 de agosto. Para o arcebispo, o caso da menina de dez anos cujo aborto foi realizado em Recife, não é um caso simples, pois envolve uma criança que gerou outra criança. Assim, acredita que está em jogo o sofrimento de uma menor, dos seus pais e a vida gerada que era inocente. "Teria uma outra saída que não fosse a morte? Essa pergunta fica no nosso coração. Rezamos e pedimos a Deus que tenha misericórdia de todos os envolvidos nesta tragédia que se soma a tantas outras como mais de 108 mil mortes do coronavírus. Que Deus nos mostre o caminho para a proteção da vida sempre", argumentou.

O presidente da Primeira Igreja Batista de João Pessoa, pastor Estevam Fernandes, por sua vez, afirmou que mesmo sendo um tema polêmico, que envolve questões éticas muito delicadas, acredita que foi melhor ter essa gravidez interrompida, pelo menos por duas razões: a primeira de ordem legal, pois a lei protege a mulher no caso de estupro e, segundo, por perceber que uma criança de apenas 10 anos não tem a mínima condição e responsabilidade de ser mãe.

"A gravidez e a maternidade iriam também abortar a sua infância e a adolescência já às portas. Se fosse com uma filha minha essa seria também minha precissão, mesmo sabendo da polêmica e da singularidade do caso", justificou o pastor.

Já o presidente da Federação Espírita da Paraíba, Marcos Lima, opinou que embora a Doutrina Espírita assinala que a vida é um bem maior e indisponível para interrupções, e que está

presente desde a concepção, entende que no caso merecem ser consideradas as circunstâncias da gravidez. "Não é comum uma criança de 10 anos ovular. Entretanto, como o abuso sexual parece ter começado há quatro anos, a prática deve ter estimulado a ovulação precoce. Porém, embora tenha ovulado, ainda não há estrutura física desenvolvida para a gravidez e o parto. O risco de vida parece ser muito forte. O aborto foi necessário. De qualquer forma, a gravidez em si denunciou o estupro", comentou Marcos Lima.

Ele acrescentou ainda que se os laudos médicos atestaram pela fragilidade e imaturidade do organismo da criança, cai nessa situação a questão 359 de O Livro dos Espíritos o qual afirma "dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda? Preferível é que se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe", explicam as orientações filosóficas do Espiritismo.

A criança havia engravidado após ter sido estuprada pelo próprio tio, de 33 anos, em São Mateus, no Estado do Espírito Santo onde vive com a família. Ela precisou viajar para Pernambuco para interromper a gestação e terá que ir morar em outra cidade, devido à repercussão do caso. Durante a manhã de segunda-feira, ela fez a cirurgia no Centro Integrado Amaury de Medeiros da Universidade de Pernambuco (Cisam/UPE) que é referência estadual nesse tipo de acolhimento às vítimas. Por volta das 11h, ela concluiu e, conforme a direção do hospital, a menina passa bem.

No dia sete de agosto, a gravidez foi revelada, quando a menina foi levada a um hospital em São Mateus após reclamar de fortes dores na barriga. Exames confirmaram a gestação. A polícia, a menor relatou que sofria abusos sexuais cometidos por um tio desde os 6 anos de idade, mas nunca disse nada a ninguém porque era ameaçada pelo parente.

O acusado teve a prisão preventiva decretada por estupro de vulnerável e ameaça. A decisão baseou-se na Norma Técnica de Atenção Humanizada ao Abortamento, editada em 2005 pelo Ministério da Saúde (MS) a qual assegura que até as gestações mais avançadas sejam interrompidas, tornando legal o aborto acima de 20-22 semanas nos casos de gravidez decorrente de estupro, risco de vida à mulher e anencefalia fetal. Caso decida realizar, deve ser pelo procedimento gratuito do Sistema Único de Saúde (SUS). Em outras situações, o aborto é proibido no Brasil.

“Somos a favor da vida sempre. Seria interessante que se buscasse, enquanto sociedade, leis, instituições, saídas que preservassem sempre a vida”

Movimentos feministas vêm caso como extremo

A criança foi internada no Hospital Universitário Casiano Antonio Moraes (Hucam), em Vitória, no dia 15. No entanto, a equipe médica do Programa de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (Pavivi) se recusou a realizar o aborto. De acordo com uma nota da Secretaria de Saúde de Pernambuco, a cirurgia foi feita com autorização judicial do Espírito Santo. No dia 16, a ativista da extrema-direita, Sara Giromini publicou um vídeo nas redes sociais, divulgando o nome da menor e o hospital. Após isso, diversos manifestantes contrários ao aborto e ligados a religiões protestaram do lado de fora da unidade hospitalar, tentando invadir o local que precisou ter o policiamento reforçado.

Em contrapartida, houve um ato de mulheres e outras pessoas defendendo o direito da criança de não seguir com a gravidez, prestando solidariedade à família da vítima. "Uma ala conservadora representa um percentual importante na sociedade, movimenta a opinião das pessoas e utiliza argumentos religiosos pra poder manter uma situação de vulnerabilidade das mulheres. E um acontecimento como esse ao invés de haver a proteção direta à menor, essas pessoas são capazes de se articular dessa forma covarde e aumentam a repercussão em torno do direito ao aborto, mesmo que seja a custo da vida de uma criança", declarou a representante da Articulação de Mulheres Brasileiras no Estado (AMB-PB), Adjany Simplicio.

Ela define que este é um caso extremo por ser resultante de um estupro de vulnerável e mesmo assim, ainda existe a negação do aborto legalizado.

As lideranças do Grupo de Mulheres Lésbicas e Bissexuais Maria Quitéria, esclareceram que o caso expressa como a sociedade se estrutura, negando os direitos das mulheres e meninas e se posicionou contra a atitude dos conservadores. "O Maria Quitéria tem como pilar fundamental a luta contra todas as formas de opressões", defendeu Janine Oliveira, mestra em Serviço Social e pesquisadora dos temas Gênero e Aborto. Janine conta que o aborto no caso de estupro, tornou-se legal há 80 anos e representa uma vitória das mulheres organizadas contra machismo.

A pesquisadora lamenta as sequelas físicas e psicológicas, bem como o fato do procedimento tenha sido negado em um hospital e enxerga que a unidade foi negligente. Além disso, critica a postura de algumas figuras públicas (padres, missionários e políticos) que defendiam que a menina tinha condições físicas para aguentar três semanas de gravidez.

"A que ponto chegamos, como sociedade, para defender que alguém continue com uma gestação indesejável e fruto de diversas violências?", pontuou Janine Oliveira.

A estudiosa ainda destacou o trabalho do Fórum de Mulheres de Pernambuco que foi ao hospital onde o aborto legal foi realizado e defendeu a menina. Já a coordenadora Administrativa do Maria Quitéria, Cryss Pereira, observa que tem avançado no Brasil a atuação de fundamentalistas religiosos e classifica a postura destas pessoas como criminosas.

Indígenas venezuelanos têm mais uma casa de acolhida

Espaço foi entregue pelo Governo do Estado, numa parceria com a Arquidiocese da Paraíba, e abriga 36 pessoas

Foto: Secom-PB

Beatriz de Alcântara
Especial para A União

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), entregou, ontem, mais uma unidade de habitação para abrigar um grupo de indígenas venezuelanos da etnia Waraos. O espaço começou a acolher 36 adultos e crianças, com oferta de alimentação, assistência social e saúde. A casa é fruto de convênio celebrado com a Ação Social da Arquidiocese (ASA), da Arquidiocese da Paraíba, por meio do qual são destinados recursos para acolhimento das famílias venezuelanas em situação de vulnerabilidade social. Com o aditivo, o valor do convênio atualmente é de R\$ 1 milhão para essas ações.

O secretário do Desenvolvimento Humano, Tibério Limeira, ressaltou a importância da Sedh assumir o compromisso enquanto estadual junto aos demais órgãos que estão nessa empreitada desde o início da incidência desses grupos na cidade de João Pessoa e em outros territórios do Estado.

"A parceria desse convênio com a Ação Social Arquidiocesana (ASA) aqui em João Pessoa é um importante passo, de modo que a partir dessa transferência de recursos, pudemos oferecer as condições

necessárias de assistência através do abrigo, garantindo o essencial às famílias venezuelanas, principalmente em meio a essa pandemia, assegurando que seus direitos humanos sejam respeitados", afirmou.

Para Padre Egídio, coordenador do Projeto Social da ASA, a existência dessas casas é fundamental para estas famílias de venezuelanos. "Lembro que eles chegaram em João Pessoa há algum tempo, e onde eles estavam não tinha nenhuma estrutura digna para moradia, numa vila insalubre. Nesses espaços, essa população terá direitos enquanto seres humanos", declarou o Padre Egídio.

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano, fornecerá os alimentos e o Hospital Padre Zé prestará auxílio com a saúde dos abrigados.

Os 20 adultos e 16 crianças Warao chegaram em João Pessoa em fevereiro e, desde então, estavam em uma vila localizada na Rua da República, na região do Centro da capital paraibana.

Novo endereço

A mudança de endereço aconteceu ontem e a nova casa dos Warao em João Pessoa fica localizada no bairro da Torre, na Rua Quintino Bocaiuva. Segundo o padre Egídio de Carvalho, a

vila era muito insalubre e as condições estavam causando doenças, principalmente nas crianças.

Outras oportunidades

Com a nova moradia, os mais de 30 indígenas terão direito à alimentação, que eles mesmos vão produzir e também, além do direito à casa, eles participarão de um projeto da Arquidiocese que visa incentivar a produção de artesanato que, tradicionalmente, é produzida pela cultura indígena.

"Eles gostam muito, falam para gente sempre sobre isso e vamos fazer uma feira para promover a venda dos artesanatos que eles produzem. Então, junto a isso, hoje eles têm a casa, eles têm alimentação e eles recebem também assistência médica", falou padre Egídio.

O objetivo de mais essa iniciativa é prestar assistência social aos migrantes venezuelanos que chegaram a Paraíba, no sentido de acompanhar, orientar, assessorar e apoiar a política de assistência social do território.

Atualmente, existem quatro casas de abrigo: duas no bairro de Jaguaribe, uma no Roger e uma quarta na rua Quintino Bocaiuva, no bairro da Torre.

O projeto acolhe 38 famílias, num total de 166 pes-



Novo abrigo para os venezuelanos possui mais infraestrutura, e famílias poderão participar de projetos sociais

Cancelamento



Evento foi adiado por conta da pandemia e será realizado no mesmo ano em que o Iphaep completa 50 anos de plena atuação no Estado

Semana do Patrimônio Cultural da Paraíba só deve acontecer em 2021

A programação da 5ª Semana do Patrimônio Cultural da Paraíba, que seria realizada no mês de agosto pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), foi cancelada por conta da pandemia do novo coronavírus e só deve acontecer em 2021. O evento acontece anualmente em comemoração ao Dia Nacional do Patrimônio, lembrado no dia 17 de agosto.

"Vamos deixar tudo para os 50 anos do Iphaep, no ano que vem, que coincide também com toda essa programação que foi feita conjuntamente, esse trabalho com o patrimônio

histórico, com conferências, palestras, trabalhos em comunidades de centro histórico, nas cidades que têm centros históricos tombados também", disse Tânia Nóbrega, diretora executiva do Iphaep. Ela lembrou que existem alguns projetos prontos para desenvolver e que deveriam ser colocados em prática este ano, mas ficarão para 2021.

De acordo com o Iphaep, existem, na Paraíba, 14 Centros Históricos tombados e dois em fase de cadastramento e em vias de tombamento em Rio Tinto e Itabaiana. Em João Pessoa, conforme a diretora, existe o Palácio do Governo, cons-

truído pelos jesuítas em 1589 e, em 1931 recebeu o nome de Palácio da Redenção, após a morte de João Pessoa.

O historiador Ângelo Emílio Pessoa, professor da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), avaliou a importância do patrimônio histórico da Paraíba. "Nós temos uma variedade patrimonial muito rica e interessante, que implica num patrimônio edificado, também num patrimônio arqueológico, por exemplo, sítios pré-históricos, sítios arqueológicos indígenas. Por outro lado, também um patrimônio cultural imaterial, com as manifestações

imateriais da cultura que perfazem uma diversidade muito grande em nosso patrimônio espalhada por todo o território do Estado da Paraíba", comentou.

Segundo ele, a questão da riqueza é mensurável pelo valor que se dá a ela. "Pode se dizer que uma cultura é rica ou não a partir do valor que o próprio povo dá a ela. Nós estamos no Ano Cultural Sivuca, que é um artista de uma riqueza fora do comum. Nós temos uma riqueza potencial e, ao mesmo tempo, uma necessidade de reconhecimento e valorização dessa riqueza, uma diversidade muito grande", completou.

Violência doméstica é tema de webinar

O combate à violência contra mulher será debatido hoje (19) durante um webinar promovido pela Polícia Civil da Paraíba. Com o tema "Violência Sexual e Lei Maria da Penha: avanços e desafios", o evento virtual terá a participação de autoridades jurídicas e policiais, além de pesquisadores acadêmicos na área.

A atividade, realizada pela Coordenação das Delegacias de Atendimento à Mulher da Paraíba, tem apoio da Secretaria de Segurança e Defesa Social e será direcionada para policiais civis e militares e bombeiros. O webinar começará às 8h30, por meio de uma plataforma digital. O acesso ao evento será permitido por meio de uso de login e senhas enviadas ao e-mail dos participantes previamente inscritos. O link de acesso geral é: http://abre.ai/webnario_violenciasexual

A mediação será feita pelas delegadas da Polícia Civil da Paraíba, Silvia Gomes e Maíra Roberta Mendes Brito Araújo. As palestrantes serão a juíza do I Juizado de Violência

Doméstica e Familiar Contra a Mulher do Rio de Janeiro, Adriana Ramos de Mello; a delegada da Polícia Civil de São Paulo, Renata Cruppi; a professora da faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Ana Lúcia Sabadell; e a médica legista Silvana Linhares.

A realização do evento faz parte das ações alusivas aos 14 anos de existência da Lei 11.340/2006. Mais conhecida como Lei Maria da Penha, a legislação é considerada uma importante conquista em defesa da mulher. Entre outras medidas, a lei prevê benefícios para as vítimas e penas rigorosas para os responsáveis por crimes de violência doméstica.



Para se inscrever no evento promovido pela Polícia Civil, basta acessar o QR Code acima

Foto: Marcus Antonius



Foto: Divulgação



Foto: Thercles Silva/Divulgação



Foto: Rafael Passos/Divulgação

Movimento do balé na visão de Thercles Silva (E) e o movimento popular na perspectiva de Rafael Passos (D): espaços de troca e conhecimento onde sempre se tem algo a aprender e a dividir com todos os envolvidos

Trajetoórias através de imagens

No Dia Mundial da Fotografia, profissionais paraibanos falam sobre o ofício enquanto forma artística da memória

Cairé Andrade
caireandrade@gmail.com

Nesta quarta-feira se comemora a origem do daguerreótipo, equipamento desenvolvido por Louis Daguerre em 1835, que posteriormente foi evoluído até as máquinas fotográficas conhecidas atualmente. O Dia Mundial da Fotografia pode ser celebrado hoje e o registro através da luz pode ser executado, inclusive, por equipamentos bastante acessíveis, a começar pelo Smartphone, que conta com câmera e aplicativos para edição. Em homenagem à data, os profissionais Rafael Passos e Thercles Silva comentam sobre suas respectivas trajetórias no universo da fotografia enquanto arte.

Passos, que iniciou na área profissional há 12 anos, revela que sempre se interessou mais pela linha documental, que se aproxima do fotojornalismo. "São imagens que sempre contam algo além, sempre têm uma história agregada. Sempre fui por esse caminho de observar as fotos de revistas de esportes e de cultura. Quando vou cobrir qualquer evento, fico aberto à possibilidade de como contar aquela história, tento captar várias coisas, desde o micro ao macro, como detalhes do músico, do palco e até do ambiente, pois essa composição toda ajuda a transmitir como foi aquele evento", explica.

Todo o processo de acompanhamento do artis-

ta antes de subir nos palcos já conduz aos possíveis registros de Rafael Passos, que prefere as imagens mais verdadeiras e espontâneas. "Além do respeito, quando vou fotografar, tenho uma admiração e tento somar o máximo do que vejo no momento".

Ele começou registrando bandas menores que se apresentavam no Centro Histórico de João Pessoa e amigos praticando esportes, como surf, skate e futebol. "Eram muitas bandas para poucos profissionais. Eu ia quase todos os finais de semana cobrir os shows no intuito de aprender e de me divertir, então tudo foi se misturando. Nunca forcei nada, sempre foi um desenvolvimento muito natural e aos poucos, explorando o equipamento e as técnicas que gosto nos lugares que frequentava", lembra.

As mudanças desde o começo de carreira são caracterizadas desde o relacionamento com os artistas até a evolução dos equipamentos. "Nos bares pequenos do Centro Histórico de João Pessoa e em Natal, era quase uma reunião de família e existia uma relação mais próxima e de respeito pelos meus amigos e conhecidos que estavam ali. Para registrar apresentações de outros artistas, de renome nacional, existe todo o cuidado ao se aproximar de certos lugares do palco e você aprende outra relação de convívio, diferente do *underground*".



Foto: Rafael Passos/Divulgação



Foto: Thercles Silva/Divulgação

Seja no show ou espetáculo, registros sempre têm uma história agregada

Além disso, o avanço dos equipamentos também facilita a relação do fotógrafo com sua obra atualmente. "Tem o lance da evolução da técnica também, que você aprimora com o tempo. Ao fotografar um artista, sempre misturo o que acho que pode ser interessante com a mensagem dele".

Um momento que pode representar toda a energia do show tem que transmitir a verdade, de acordo com Passos. "Quando tentam forçar

um movimento é sempre estranho, acredito no natural, no impulso, onde o cantor de uma banda de *hardcore* dá um pulo da bateria, ou uma expressão facial em detalhe. Fotografei Djavan uma vez e foi um dos trabalhos mais secos que fiz, pois ele chegou apenas na hora de se apresentar. Fiquei impressionado porque em um determinado momento ele saiu, a produção disse que não teria bis e ele acabou não apenas voltando ao palco, como também chamou o

público para perto. Toda foto tem uma história".

Com dificuldade de destacar apenas uma foto preferida, Rafael Passos menciona registros de Maria Bethânia, Letrux e, para além das coberturas de shows, os protestos que presenciou em 2019. "Passei o ano inteiro no Chile na maior paz, e aí no fim da minha estada surgiram os protestos".

Apesar da facilidade em registrar e publicar as fotografias em velocidade instantânea, a falta de "educação visual" é mencionada como algo que pode provocar a avalanche de imagens que temos ao abrir as redes sociais. "São imagens que conflitam entre coisas interessantes e desinteressantes e, como tudo, há um lado bom e um ruim: o ruim é quando você pega um material bom, estudado, com estética, feito para informar e dialogar, e ele se perde nesse turbilhão de imagens. Acho perigoso também as imagens alteradas digitalmente serem confundidas como verdadeiras e vice-versa. Essa distopia é perigosa, pois é provocada pela falta de leitura e de conhecimento. As pessoas muitas vezes não têm esse filtro de separar a mentira da verdade", analisa.

Enxergar a fotografia enquanto arte é algo que vai além do registro, nas palavras de Rafael. "Acredito que seja algo mais pessoal. Tem que ter uma construção mais profunda, firmar uma beleza sobre uma imagem. Tem

que ter algo que transcenda a foto, que leve a pessoa a ficar minutos observando".

Thercles Silva dedica sua carreira profissional exclusivamente desde 2012 à fotografia e separa seus principais interesses entre o fotojornalismo e o fazer artístico. "O fazer artístico dos fotógrafos com um leque autoral está muito difícil. Quando trabalhamos com esse viés dependemos de patrocínios e, assim como muitos outros segmentos, o valor da nossa arte é negligenciado por parte da sociedade. Há dois anos chegou uma empresa especializada em impressão, coisa que era feita apenas no Rio Grande do Norte ou Pernambuco, mas essa etapa encarece o trabalho por causa da matéria-prima e muitas pessoas não pagam. No meu caso, às vezes é melhor imprimir uma fotografia em um papel mais simples para que as pessoas tenham mais interesse em adquirir".

O fotógrafo faz parte de uma cadeia produtiva que integra os eventos. "Estar inserido nesse mercado por aqui é fantástico. Estou sempre conhecendo artistas locais e outros que vêm compartilhar sua música com a gente. É um espaço de troca e conhecimento onde eu sempre tenho algo a aprender e a dividir com todos. Atuar no mercado profissional da fotografia é algo muito prazeroso, no meu ver tem espaço para todo mundo", finaliza Thercles Silva.

+ Grupo de pesquisa de fotografia promove debates virtuais

Em programação dedicada ao Dia Mundial da Fotografia, o Grupo de Pesquisa e Desenvolvimento em Fotografia (GPDF) realiza uma série de transmissões ao vivo com convidados da área. As *lives* pretendem apresentar as experiências de profissionais em meio ao isolamento social e outros projetos, além de divulgar o lançamento do Grão Fino, evento anual que, desta vez, acontece exclusivamente on-line.

Os debates virtuais têm início às 8h com os professores Agda Aquino (UEPB), Cristianne Melo (UFCEG) e Rostand Melo (UEPB). Entre os convidados estão nomes como Imara Queiroz, Rennan Peixe, Ester Vasconcelos e Augusto Pessoa.

"Este é um dia importante para a gente. No ano passado, realizamos um passeio fotográfico pela cidade, mas neste ano isso não foi possível e resolvemos nos articular para um evento virtual", explica Agda Aquino, uma das integrantes do grupo. "Comemoraremos o dia de uma forma diferente para promover a cultura fotográfica, que é uma missão nossa, e aproveitar para divulgar o nosso evento de outubro".

A era digital e o fácil acesso a equipamentos fotográficos são, em sua maior parte, positivos na visão de Aquino. "Quando eu era adolescente, muitas pessoas nunca tinham passado pela experiência da fotografia. Hoje isso já é muito mais difícil de acontecer.

Há também muito mais possibilidades de fotografia", completa, mencionando ensaios como os de *pré-wedding*, *newborn* e chá revelação. "Também temos muito mais mulheres no mercado da fotografia hoje. Alcançamos uma maior visibilidade, bem como outros grupos que não tinham tanto acesso antes no protagonismo do fazer fotográfico", destaca.

Além da programação de hoje, a equipe se reúne de maneira remota para se organizar em relação às políticas públicas e editais voltados para fotógrafos, bem como ocupação de espaços e "promoção de uma consciência e cultura fotográfica". Como ela defende, "é necessário promover a cultura fotográfica na Paraíba".



Foto: Divulgação

Ester Vasconcelos é uma das convidadas do GPDF para apresentar as suas experiências profissionais em meio ao isolamento social e outros projetos



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Rede UEPB no Youtube

Fabulosa “Kiki de Montparnasse”

Ah, a Paris dos anos 1920! O berço da boemia europeia, destino de artistas do mundo inteiro que estavam em busca de ação e inspiração em cabarés e universidades da capital. Para muitos, a “Era Dourada”. Foi nesta época onde viveram na Cidade Luz artistas como Hemingway, Picasso, Dali, Modigliani e Duchamp. Dentre tantos nomes clássicos, uma figura central ficou nos bastidores de muitas narrativas: a fabulosa Alice Prin, a Kiki de Montparnasse.

Conheci a vida da artista lendo uma reedição da HQ biográfica *Kiki*

de Montparnasse, publicada originalmente em 2008 pela Casterman. Esta foi a primeira *graphic novel* escrita por José-Louis Bocquet, ilustrada pela veterana Catel Muller. O quadrinho ilustra décadas da vida de Kiki, considerada a Rainha de Montparnasse, a partir de uma bibliografia de 90 títulos que falam sobre a França daquela época, dezenas destas que citam Kiki como figura chave. Desde seu nascimento em 1901, na pequena vila francesa de Châtillon-sur-Seine, à sua morte nos anos 1950, na Grande Paris, conhecemos o espírito livre, aventureiro e artístico de Kiki, assim como pontos depressivos e carregados de vícios em sua agitada vida.

Não há muita margem para discussão quando se diz que Kiki foi uma das mais emblemáticas figuras dos anos 1920, mas que ao mesmo tempo a Rainha de Montparnasse não recebeu o destaque que tiveram outras figuras (masculinas) da mesma era já citadas por aqui. Após ler *Kiki de Montparnasse*, fui assistir *Meia-Noite em Paris* (2010), de Woody Allen, numa daquelas expectativas de enxergar a obra com outros olhos (além de procurar por Kiki). Ela foi uma figura marcante, singular, mítica de La Rotonde. Entretanto, nenhum sinal da vedete no roteiro de Allen. No filme, Marion Cotillard interpreta Adriana, uma encantadora jovem que, diferente de muitos personagens que aparecem no longa, nunca existiu. Na verdade, ela é uma mistura de mulheres como Kiki, Gala Dali e Zelda Fitzgerald, artistas despidas de seus sobrenomes e histórias próprias, normalmente vistas através dos olhos de seus companheiros. Em muitas narrativas, essas mulheres resumem-se a musas inspiradoras, talvez o exemplo quando dizem que “por trás de todo grande homem existe uma grande mulher”. Mas sempre que vejo pinturas antigas que ilustram mulheres anônimas, me pergunto quem era e como seria sua vida. Com a HQ,



Biografia em quadrinhos (E) mostra que Alice Prin era mais do que musa inspiradora; Kiki posa para Man Ray em 1923 (D)



Fotos: Divulgação

pude conhecer e enxergar Kiki como protagonista de muitas histórias, dela e alheias.

Alice Prin, além de modelo e atriz, ganhou a vida como cantora, compositora, memorista e pintora. É ela quem é retratada em inúmeras obras de Kisling, Foujita, Man Ray e Maurice Mendjisky. Fez seu próprio dinheiro e viveu como quis. A francesa era tão *avant-garde* quanto poderia ser. Vivia relacionamentos abertos, era dona de seu corpo e de suas escolhas. Viveu numa época onde a chamavam de prostituta (apesar de nunca ter sido) por posar nua, sendo até presa quando tida como meretriz. Em 1929, escreveu uma autobiografia que continha introdução de Hemingway e Foujita, mas o livro foi banido por décadas. Apenas em 1996 suas memórias escritas foram reeditadas e enfim publicadas no mundo todo. Sim, era outra época. Mas seria uma época melhor?

Há uma passagem em *Meia-Noite em Paris* onde o insuportável pseudo-intelectual personagem Paul fala sobre o saudosismo de épocas não vividas: “nostalgia é negação. Negação do doloroso presente. O nome usado para essa negação é ‘o pensamento da era dourada’ – a errada noção de que um diferente período no tempo é melhor do que se está vivendo – é uma falha na romântica imaginação daquelas pessoas que acham difícil lidar com o presente”.

Quantos clássicos cabem numa sala? Em passagens da *graphic novel* e do filme, sonhamos sobre os encontros boêmios desses grandes artistas num mesmo ambiente. Me faz pensar que, hoje em dia, não temos menos talentos. Vivemos apenas num universo muito maior de pessoas – tanto on-line quanto off-line. Quantas “Kikis” são resumidas a musas e têm suas histórias, suas artes e suas vivências esquecidas ou ignoradas?

Passeando pelo belo pomar do Cabo Branco

Juca Pontes

O dia amanhece bem próximo ao mar, no encantado olhar do tempo, em formidável caminhar pelas deliciosas areias da praia do Cabo Branco. A sorver o gesto das ondas, que tocam e voltam sobre as esquinas da memória. A dividir a maresia com o doce prateado de suas espumas, para, depois, fincar definitiva moradia, bem ali, ao lado do extremo das Américas.

Justamente, naquela varanda do Cabo Branco. Por ser o sítio escolhido por José Américo e sua amada Alice, para desenharem seus sonhos e caminhos de esperança e, também, erguerem seu domicílio familiar de vida e poesia. Foi ali onde o casal nomeou o melhor lugar para viver até os últimos anos e receber a visita dos mais queridos.

O horizonte floresce com a livre canção dos pássaros, a nos guiar, agora, nessa mesma hora, a esplêndido diálogo com o pomar da Casa de Zé. Passeio pelos ventos de um tempo inaugural, a enxergar a brisa com as palhas verdes dos coqueiros e a ouvir o cair das folhas no quintal. Por fim, a celebrar a festa do orvalho, onde o puro azul do infinito quase sempre aflora pela bela aurora das horas.

“Às vezes, o mar e a mata se combinam, revestindo-se do mesmo verde. O oceano, mais volúvel, ostenta, em certas horas, um colorido fabuloso, aqui verde e ali azul. Volto as costas e ouço pássaros soltos. Não é somente a vista que merece

/// O escritor desbravaria itinerários líricos e políticos por toda vida, a abrir caminho para o novo e a abrigar permanente diálogo com o futuro ///

recrear-se, os ouvidos levam à alma a certeza de que tudo está em festa”. No dizer de José Américo.

Verde e azul, flores e cores, folhas e podas, galhos e malhos, talos e ninhos, toras e guardins: são clarins nos mesmos tons e sons que, a todo tempo, descrevem o carinho do seu augusto benfeitor. Transparecem sombreiros, velames e plumeiros, dividindo as nuvens com apressados saguins. Enquanto a água da chuva desenha conchas sobre a luz, singular cenário resplandece com a primavera.

A partir desse ponto, a mágica excursão se estende ao Museu Casa. É, aqui, onde se encontra guardado o coração de sua voz literária. E onde podemos folhear esmaecidas páginas de *A Bagaceira*, a maior de suas obras. Saudada com entusiasmo por Tristão de Athayde, é, também, exultada, ao lado de *Macunaíma*, de Mário de Andrade, como marco inicial do romance regionalista do modernismo no Brasil.

Nos cantos de cada sala, em cada fio ou detalhe de sacadas e janelas, o museu mantém viva a imprescindível imagem de um dos maiores autores brasileiros. Entre os pertences que marcam uma era

cheia de beleza e simplicidade, os singelos chinelos assinalam o meigo balanço da rede, que, por vezes, ofereceu acolhida ao verdadeiro sentimento do extraordinário homem público.

O antes menino de engenho nasceu para ser homem íntegro do seu tempo. De Olho d’Água, em Areia, se mostrou para o mundo, por meio do virtuoso domínio do seu pensamento e pelas imperecíveis características de sua inconfundível caligrafia humana. O escritor desbravaria itinerários líricos e políticos por toda vida, a abrir caminho para o novo e a abrigar permanente diálogo com o futuro.

A busca constante pela reafirmação dos valores culturais de nossa memória mantém conversa constante com o homem e sua terra. Porque, assim, se expressam e, também, são impressas as marcas da Fundação que inscrevem o seu nome, para preservarem os signos do seu valoroso patrimônio, por assim dizer, entre as maiores e vencedoras trincheiras da história.

Para Janete Lins Rodriguez, por seu escolhido olhar ao merecido lugar que ocupa o pensamento de José Américo em nossos florescidos horizontes.

No olhar, o azul do mar, o verde do pomar. Na estante, o modo de ler de Ângela Bezerra de Castro. Na canção, a sanfona de Sivuca. Na lapada, a cachaça tomada, em Areia, com dona Silvana e seu Moura. No gesto, o maior abraço ao time da Casa de Zé.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

Mexendo nos guardanapos

Não é todo dia que abro gavetas e armários, mas quando o faço eu sempre tenho surpresas. Memórias são aguçadas, tanto as recentes como as mais remotas.

Nesta última segunda-feira, 17 de agosto, foi o que fiz: abri gavetas e delas resgatei algumas preciosidades:

A primeira foi uma memória bem recente: um artigo publicado pelo poeta Sérgio de Castro Pinto, amigo de longa data. Fomos vizinhos de departamento, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Arte (CCHLA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e nosso elo de comunhão foi a amiga comum Heloisa Arcoverde de Moraes, que me presenteou, logo que ingressei na Faculdade de Filosofia da Paraíba (Fafi), com algumas obras iniciais de Sérgio.

Recentemente, no dia 14 de agosto, Sérgio publicou um artigo sobre a minha poesia, *Relendo Vitória Lima*, no Jornal A União. Fiquei feliz com as palavras de Sérgio, o primeiro a acreditar na minha poesia bissexta. Quando dei os originais de *Anos Bissextos* para ele ler, me disse: “Você tem um livro pronto, aqui” e recomendou sua publicação à Editora A União, com a chancela do Conselho de Cultura da PB. A edição, magrinha, como magrinha e enxuta é a minha poesia. A edição de 1997 saiu bem bonitinha, com capa de Romildo Valones e aquarela de Claudinha Almeida, digitação e apresentação de Maria Vilani de Sousa, e apoio cultural do Parahyba Café, já estando esgotada há alguns anos. Essa publicação está marcada por uma grande perda, a maior de toda a minha vida: a morte súbita e violenta do meu filho, Rodrigo, aos 26 anos de idade. A edição revela a presença dessa perda, desde suas epígrafes, com citações de Walt Whitman e T.S. Eliot e a carta XIII do tarô de Marselha, a carta que celebra a morte e a ressurreição, o que também está contido nos versos de Eliot:

“No meu começo está o meu fim... / No meu fim está o meu começo” (*Four Quartets*, I e IV)

Meu segundo editor, Heitor Cabral, da editora Linha d’Água, outro amigo querido, já sugeriu a publicação dos meus dois livros de poesia, (*Anos Bissextos* e *Fúcsia*, ambos há muito esgotados numa edição conjunta). A mesma opinião tem a minha filha Thaís Gualberto, que ensaia abraçar o ramo da editoração. E vou esperar que ela se reinstale por aqui para realizar o projeto. Não poderia haver melhor associação. Como ambos os livros são bem magrinhos, enquadram-se bem numa edição única. A certa altura do seu artigo, diz Sérgio:

“... se a inspiração chega de forma abrupta, dádiva do acaso, dos céus, dos deuses, cabe ao poeta investir no próprio acaso, para, com astúcia, paciência, engenho e arte, imprimir no poema o sinete da literariedade. É o que faz a autora de *Fúcsia*.”

Se o primeiro livro, *Anos Bissextos*, foi marcado por perdas, a morte súbita do meu filho Rodrigo, aos 26 anos, em 1996, e a morte do meu pai, já idoso, em 2005, o segundo livro, *Fúcsia* (2007), marca um recomeço, uma fase de resgates e reconciliações com a vida, mas as perdas marcantes registradas no primeiro livro ainda estão presentes na dedicatória do segundo: “Em nome do pai e do filho”. É quando volto para Campina Grande, para lecionar na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), universidade em que iniciara meus estudos acadêmicos, em 1966. Na época em que ingressei na universidade, ela se chamava Furne. Depois é que veio a se chamar UEPB.

Além da carinhosa edição da Linha d’Água, sob a competente e sensível editoração de Francisco Pontes da Silva e Heitor Cabral, *Fúcsia* contou também com a bela aquarela original de Maria Zélia Pessoa (*Myrtaceae Jambosa Malaccensis DC*), que ilustrou a capa, criada pelo meu filho Thiago de Lima Gualberto, além da arte-final de Otávio Medeiros. A apresentação foi entregue a outro querido amigo, o também poeta Lau Siqueira. Quando digo que *Fúcsia* teve uma edição carinhosa, refiro-me ao fato de ter contado com a participação decisiva de amigos queridos como o editor Heitor Cabral, da amiga de longa data, a artista plástica Maria Zélia Pessoa, o apresentador Lau Siqueira e do meu filho Thiago Gualberto, que lhe deu o toque artístico final.

Diria que houve uma poderosa confluência de afetos para que *Fúcsia* viesse à luz.

Cultura popular



Foto: Divulgação

Considerado da nova geração, Oliveira já participou de mais de 200 festivais do gênero ao longo de 13 anos de carreira

'De Repente na Rede' reverencia o cantador Gilmar de Oliveira

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

"Sem dúvida, é uma estrela da nova geração, que tem uma voz bonita, além de cantar e tocar muito bem", afirmou o apresentador e declamador do projeto 'De Repente na Rede', Iponax Vila Nova, referindo-se ao poeta popular e cantador Gilmar de Oliveira, que é o homenageado desta quarta-feira, em mais um programa da série virtual que a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) vem realizando por causa da quarentena. O vídeo gravado sobre o artista será exibido a partir das 19h, pelo canal oficial da instituição no Youtube.

Vila Nova destacou ainda que a Funesc tem buscado apresentar, durante o 'De Repente na Rede', talentos paraibanos da cantoria. "Todos os escolhidos para a série são top de linha e, no caso de Gilmar de Oliveira, ele é considerado da nova geração e, ao longo de 13 anos de carreira, já participou de mais de 200 festivais".

De acordo com o apresentador do projeto, o homenageado desta nova edição nasceu na cidade de São

José de Piranhas, no Sertão da Paraíba, e reside em Cajazeiras, onde comanda um programa diário, na Rádio Alto Piranhas.

Por causa da pandemia da covid-19, houve a necessidade de isolamento domiciliar e o projeto 'De Repente no Espaço' teve que ser temporariamente suspenso. A série de programas na versão alternativa foi criado para suprir, parcialmente, o evento presencial, que vinha acontecendo - sempre com a coordenação de Iponax Vila Nova - desde a criação do projeto, em julho de 2015. A cada semana um poeta repentista paraibano é homenageado no programa, cuja exibição ocorre toda quarta-feira.

Cada edição mostra ao público uma espécie de panorama da vida, o que inclui as origens, a trajetória e a obra de cada um dos artistas, que ainda desconhecem esse tributo.

Quando o 'De Repente no Espaço' retornar de forma presencial após o isolamento social, com apresentações que ocorriam no Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa, Iponax Vila Nova conta que

também será mantido em paralelo a exibição virtual desse projeto, por entender que os vídeos e as transmissões ao vivo pela Internet vieram para ficar e foi um dos pontos positivos trazidos pela pandemia.

O mês de agosto começou com uma edição especial em homenagem aos 435 anos da cidade de João Pessoa, contando com a participação de oito repentistas nordestinos. Na semana seguinte, destacou a poesia de Acrizio França.

No mês de estreia, em julho, o programa trouxe nomes como Rogério Meneses, Raimundo Caetano, João Lourenço e o poeta Nonato Neto.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da Funesc no Youtube

Cinema



'Aquaman' (E) e 'Coringa' (D) são os primeiros filmes exibidos ao ar livre pelo Cine Parking Drive In, na Estação das Artes, no Altiplano Cabo Branco



Fotos: Divulgação

'Drive in' estreia em João Pessoa com produções baseadas em quadrinhos

O Cine Parking Drive In começa hoje e vai até o próximo domingo com exibição de filmes ao ar livre na Estação das Artes, localizada no Altiplano Cabo Branco, em João Pessoa. As sessões para a estreia são dos personagens dos quadrinhos.

Às 18h será projetado o longa solo de um dos membros da Liga da Justiça: *Aquaman*. Já a partir das 22h será a vez dos vilões do Batman: *Coringa*, cuja atuação de Joaquin Phoenix lhe rendeu um Oscar.

A programação do projeto ainda terá o humorista paraibano Renan da Resenha, em apresentação amanhã,

às 19h30 e 22h30, os filmes *Nasce uma Estrela* (19h) e *It - A Coisa* (23h) na sexta-feira; *Aves de Rapina* (19h) e *A Freira* (23h) no sábado; e encerra com *Detetive Pikachu* (18h) e *Creed* (22h) no domingo.

O acesso ao local apenas será liberado através de carros com até quatro pessoas no seu interior. Segundo o idealizador do projeto, João Paulo Jurema, todas as medidas do protocolo de segurança serão tomadas para garantir a tranquilidade do público. "A cada duas vagas terá um automóvel. Todos os ocupantes deverão estar usando máscaras. No local, se alguém não tiver esse acessório, estaremos

vendendo a preço simbólico", assegurou. "Haverá medição de temperatura dos passageiros dos veículos e álcool em gel também para venda. Alguém só poderá sair do carro para usar o banheiro. Estarão no local uns seis food trucks para venda de alimentos. Quem quiser comprar ligará por um número de WhatsApp que será disponibilizado e manterá acesa a luz interna do veículo", explicou.

Os automóveis são estacionados por ordem de chegada, alinhados à frente da tela de LED, medindo 12 metros de largura por sete metros de altura. O áudio dos filmes será ouvido em cada carro

por meio de frequência de rádio que vai estar disponibilizada. O ingresso é comprado por veículo, ao preço de R\$ 70 mais dois quilos de alimento não perecíveis que serão doados para artistas que necessitam devido à pandemia.



Através do QR Code acima, acesse o Ingresso Nacional

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Dodora. Motor 9 ponto 8

O nome é Maria Auxiliadora. Deve ter ganho o Dodora ainda pequenina, pelo menos é o que eu presumo. Se tivesse recebido o cognome já grandinha, provavelmente seria apenas Dora (pronunciar-se-ia Dôra, com circunflexo para se evidenciar a tonicidade da sílaba). Já Dodora é mais infantil, mais afetuoso, daí minha conclusão.

Dodora é parente por afinidade daquela parte que ainda teima em dividir os travesseiros comigo. Viúva de um tio dessa minha consorte, já faz um tempinho que conheci Dodora. Coisa de uns vinte e anos ou pouco mais. Desde então vem crescendo essa relação de afeto de minha parte, da dela também, pelo menos é o que suponho e aprecio.

Na semana que passou, mesmo que virtualmente, soprou noventa e oito velinhas. Haja fôlego! Isso mesmo, a senhora em questão já viu nosso planeta dar noventa e oito voltas em torno do Sol.

Nasceu em 22, naquele ano da Semana de Arte Moderna, quando uma moçada rebelde resolveu escrever e mexer com outras artes de um modo bem diferente. Naquele mesmo ano nasceram o engenheiro-político Leonel de Moura Brizola e a sambista Ivone Lara. Claro que naquele ano nasceu muito mais gente, mas para o meu registro só valeu a pena anotar o nome daquele que já foi governador do Rio, da sambista e de Dodora, os demais não tiveram importância, pelo menos para mim.

Um mês e uns dias antes de Dodora vir à luz, aconteceu a Revolta dos 18 do Forte de Copacabana. O Forte ainda está lá, Dodora firme entre nós, já os 18...

Quantas coisas boas, outras ruins, Dodora foi testemunha durante esses trinta e cinco mil setecentos e setenta dias desde que está por aqui nos presenteando com sua presença.

Viu o Brasil passar por duas ditaduras, um presidente se matar, outro renunciar, alguns serem depostos. Quanta coisa hein, Dodora?! A campanha das Diretas Já. Deve ter chorado a morte do seu conterrâneo Tancredo e a daquele brasileiro cheio de ousadia que encantava nossas manhãs de domingo, o Ayrton Senna. Viu o Brasil ser campeão do mundo cinco vezes. Não deve ter esquecido de Eder Jofre, nosso Galinho de Ouro que deixou muita gente de olho roxo mundo afora. Maria Ester Bueno (nos deixou faz pouco tempo) e Guga, nossos gênios de raquete na mão.

La até me esquecendo, viu Juscelino deixar Belô, sua amada cidade, uma boniteza. Achei um encanto a Pampulha com a Capela de São Francisco de Assis com toda a irreverência e ousadia que Niemeyer empregou no projeto dessa orada. Depois esses dois danados foram construir Brasília. Está lembrada disso, não está?

Mas também acompanhou daqui aqueles melancólicos seis anos da Segunda Grande Guerra. Recorda que nossos pracinhas estiveram lá? "Por mais terra que eu percorra / Não permita Deus que eu morra / Sem que eu volte para lá / Sem que eu leve por divisa? Esse 'V' que simboliza / A vitória que virá". Muitos não voltaram, não trouxeram essa divisa. Triste que as guerras não pararam por aí. Fazer o quê? Culpa sua é que não foi, Dodora.

Ah, minha querida, a vida a fez cheia de vigor e sabedoria. Virou exemplo, conselheira, ombro amigo. Também passou por poucas e boas. Como é difícil a perda de um filho e depois outro e ainda encarar a vida com as cores de um jardim holandês.

Por tudo que representa é bom conversar com Dodora. Sempre uma referência para os que gravitam em torno dela, filhos, netos, bisnetos, primos, cunhadas (ainda tem algumas), sobrinhos, e parentes exneridos como é o caso do escrivinhador aqui.

Por aqui, a parentalha não esquece, é um tal de Dodora pra cá, Dodora pra lá, Dodora fez isso, Dodora fez aquilo. Quem não a conhece e entra nas conversas fica querendo saber quem é "essa tal de Dodora". A gente explica.

Essa pandemia nos afastou de entes queridos, mas vai passar. Se Deus quiser vamos estar juntos antes de que Dodora calibre seu motor para 9 ponto 9 e depois para 10 ponto 0.

Não vamos nos dispersar. Nenhuma pandemia é mais resistente do que a mãe de Tereza. Vamos apreciar essas suas alegrias e lucidez. Aliás, para quem não sabe, esses dois atributos decorrem do fato que Dodora ainda molha a palavra vez ou outra; isto é, ainda toma a sua cervejinha. Alguém teria outra explicação? Duvido! Beijo Dodora, desse parente que veio de contrabando.

Caixas d'águas particulares da capital não recebem fiscalização

Lei municipal obriga proprietários a fazerem a manutenção a cada seis meses, mas não prevê formas de inspeção

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

A manutenção de caixas d'água e cisternas de estabelecimentos comerciais, indústrias e prédios residenciais deve ser feita, no mínimo, a cada seis meses. Nos prédios residenciais o síndico é o responsável legal pela tarefa, que deve ser efetuada por empresas especializadas. Além de garantir a potabilidade da água, a limpeza periódica previne doenças ocasionadas por parasitas e bactérias provenientes de água contaminada.

Conforme a lei municipal nº 13.374/2017, é responsabilidade dos proprietários manter as caixas d'água limpas e tampadas. "Os infratores desta lei serão notificados para sanar as irregularidades observadas pela fiscalização e, em casos de não cumprimento da notificação ou de reincidência,

multados na forma aqui estabelecida. Após a notificação, o responsável terá até 60 dias para resolver a irregularidade", diz a lei.

Na avaliação da engenheira civil Adriane Oliveira, esta lei não se aplica na prática, pois a Prefeitura de João Pessoa não fiscaliza as caixas d'águas. "Se existisse um fiscal, passaria nas casas e condomínios regularmente, como acontece com as visitas dos agentes de saúde e endemias. Caso a lei de inspeção predial tivesse sido aprovada, os condomínios teriam a obrigatoriedade de se auto inspecionar", explicou.

As normas técnicas que incidem sobre a caixa d'água são voltadas à manutenção do condomínio. O Corpo de Bombeiros, por exemplo, pode negar o alvará de funcionamento na fiscalização do prédio porque a caixa d'água não está de acordo com as normas técnicas. Mas até o momento não existe uma

lei de inspeção específica, apenas algumas recomendações no Código de Postura da Cidade de João Pessoa.

O síndico profissional Anderson Ferreira administra quatro condomínios em João Pessoa. Ele contrata uma empresa terceirizada para realizar a manutenção da caixa d'água a cada seis meses. "Oriente o jardineiro e o piscineiro a tomarem cuidado com possíveis focos de reprodução do mosquito Aedes aegypti. Procuo manter a limpeza da piscina e manutenção em dia, apesar de não existir nenhuma fiscalização oficial" afirmou.

Caso as manutenções, qualquer uma, não só de caixa d'águas e cisternas venham a causar qualquer problema patrimonial ou de saúde dos condôminos, o síndico pode ser responsabilizado, por ser o responsável tanto na esfera civil como criminal pelo condomínio.

No mês de julho

Foto: Reprodução



Procura por atendimento está se normalizando após a queda provocada pela pandemia de covid-19

Complexo Regional de Patos tem alta de 23% na demanda

A procura por atendimento no Hospital Regional Dep. Janduy Carneiro de Patos (CHRDJC), que teve redução desde março em função da pandemia, ainda não se normalizou, mas, apresentou um aumento de 23% em julho em relação a junho. Os aumentos mais expressivos foram nos atendimentos ambulatoriais, que passaram de 693 para 889, e nas internações, que somaram 378, em junho e subiram para 482 em julho. No mês passado, a unidade que integra a rede estadual de saúde realizou 3.272 atendimentos. Destes, 2.383 pacientes foram atendidos na Urgência e Emergência. O Hospital realizou 260 cirurgias, em sete diferentes áreas da medicina.

Conforme relatório de gestão, o maior número de procedimentos cirúrgicos foi na espe-

cialidade ortopedia, com um total de 134 cirurgias, sendo que dentre esses procedimentos, 27 foram realizados em pacientes de zero a 14 anos. As cirurgias gerais aparecem em segundo lugar, com um total de 53 procedimentos, seguida de Vasculatura, com 31 casos. As cirurgias oncológicas ficaram na quarta posição com 25 procedimentos. Houve ainda 14 cirurgias bucomaxilo, duas urológicas e uma de otorrino.

O Centro de Imagens da unidade, que funciona num prédio anexo ao hospital, realizou 1.688 tomografias, 1.529 raios X, 139 exames de ultrassonografia, 18 ecocardiogramas, 11 endoscopias, cinco ressonâncias e ainda duas colonoscopias e mais duas cintilografias ósseas. Dos 889 atendimentos ambulatoriais da unidade, 460 foram de

pacientes do Hospital do Bem, 404 foram de retorno da ortopedia e os outros 25 de retorno de procedimentos da bucomaxilo.

"Em janeiro e fevereiro, nós mantivemos nossa média mensal que era em torno de 4.700 atendimentos. Em março, no começo da pandemia, começamos a registrar queda nos atendimentos, o que se deu de forma mais acentuada em abril. Em maio e junho tivemos um discreto aumento de atendimento e de junho para cá essa curva vem se mantendo ascendente, tanto que contabilizamos um aumento de 23% nos atendimentos agora em julho", explica a diretora geral do Complexo, Liliane Sena. Com a retomada gradual das atividades, ela estima que os dados de agosto sejam ainda maiores que os de julho.

+ Atuação da Vigilância Sanitária

A Vigilância Sanitária do Município só tem poder de polícia administrativa em estabelecimentos cadastrados com CNPJ. Em relação a prédios privados, o diretor da Vigilância Sanitária em Saúde de João Pessoa, Sívio Ribeiro, esclarece que a VS só pode atuar por meio de denúncia do Ministério Público.

As empresas de limpeza de cisternas e caixas d'águas devem emitir uma licença da Vigilância Sanitária do município para prestar esse serviço. Se a empresa não tiver a certificação, ela não está apta a executá-lo.

Em relação a possíveis focos de dengue na área do prédio ou reservatórios de água parada, o Centro de Vigilância Ambiental e Controle de Zoonoses realiza busca ativa no jardim e dependências do prédio, basta agendar uma visita.

"Se forem localizadas larvas do mosquito Aedes aegypti, os agentes de endemias eliminam o foco e realizam o tratamento com inseticida. Se não for

possível eliminá-lo (por ser um tanque ou caixa d'água), o síndico é notificado para fazer a limpeza do reservatório. Depois do prazo determinado, os agentes de endemias retornam ao local para verificar o cumprimento. Se o problema não for resolvido, os moradores podem acionar o Ministério Público", declarou.

Além de arboviroses, a falta de manutenção nas caixas d'água e cisternas pode provocar doenças provenientes da água contaminada. De acordo com o infectologista Fernando Chagas, os parasitas mais comuns adquiridos por ingestão de água e alimentos contaminados são ameba, ascaridíase e giárdia. Por outro lado, as doenças contraídas por bactérias podem evoluir para uma doença mais severa.

"As infecções por enterococos provocam diarreia, náuseas, vômitos. Geralmente os parasitas são mais comuns em água contaminada, porém as bactérias são mais preocupantes", explica Chagas.

Essas coisas

Carlos Aranha

c.aranha@yahoo.com | colaborador

No início da ciência não havia astrologia e astronomia

De um livro de Raymond Bernard ("As mansões secretas da Rosacruz"), retiro, como reforço de várias noções ocultistas, um trecho luminoso:

"Há leis universais que nosso primeiro dever é respeitar, pois elas visam à evolução da Humanidade. Ora, entre essas leis, há o que se chama o carma, tão mal compreendido pela maioria. A Humanidade, assim como o indivíduo, deve aprender pelo carma, que não é, de modo algum, uma punição. O carma tem sua origem na humanidade e nela encontra o seu resultado. A guerra é uma manifestação de carma coletivo. Resulta das ações, bem como dos pensamentos dos homens".

Como esclarecimento, repasso a informação da existência do Alto Conselho, uma espécie de "governo oculto do mundo", formado por 12 pessoas que conhecem o último ponto que a Terra atingirá em sua evolução. E todas as suas etapas.

O papel do Alto Conselho é cuidar para que cada etapa esteja concluída no tempo determinado e apressar ou retardar isso.

Em maio de 1964, em Londres, um personagem ligado ao Alto Conselho revelou a Raymond Bernard que "na maioria das vezes, o Alto Conselho deve trabalhar para

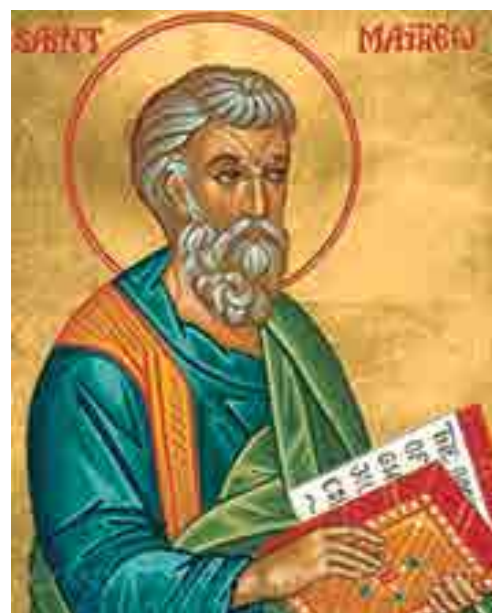
apressar". Que seus membros reúnem-se em colégios quatro vezes por ano, em períodos fixos. Que, quando a política perturba a evolução mundial, "nós intervimos, mas por meios que nada têm a ver com a política".

Acho que a astrologia começa na própria Bíblia, nas citações permitidas pelo Vaticano, como está no capítulo I do Gênesis: "Disse também Deus: façam-se luzes no firmamento do céu, e separem o dia da noite, e sirvam para sinais, e para (distinguir) os tempos, os dias e os anos..." Está bastante claro, não? "E sirvam para sinais..."

É o Gênesis iniciando a astrologia como ciência da natureza.

E a Igreja Católica a negar o que ela própria publica e tem como origem. Por que qualquer personagem da Igreja Católica, na Paraíba, ou fora daqui, nunca provou que existe incompatibilidade entre a astrologia e a Bíblia, a astrologia e o Cristo, a astrologia e as leis autônomas e sábias da natureza?

Cabe dizer que no início da ciência não havia astrologia e astronomia. A



ciência dos astros sempre foi única. A divisão surgiu quando o homem deixou de viver segundo a ciência natural para viver segundo o orgulho de ser cientista e impor dogmas que provocaram inquisições, torturas, assassinatos, repressões, suicídios. Desde que a Igreja Católica traiu seu próprio grande Mestre - Jesus - e passou a vi-

ver pelos interesses imediatistas de poder. A ponto de gerar um Clemente V. De criar um sistema de controle financeiro segundo as frias leis do capitalismo, afastando-se do que está, por exemplo, nos Evangelhos.

São Mateus (ilustração): "Não queirais entesourar para vós tesouros na terra, onde a ferrugem e a traça consomem, e onde os ladrões desenterram e roubam, mas entesourai para vós tesouros no céu, onde nem a ferrugem nem a traça consome, e onde os ladrões não desenterram nem roubam. Porque onde está o teu tesouro, aí está também o teu coração".

As influências dos astros não impedem o livre arbítrio humano.

É parte do livre arbítrio escolher entre conhecer ou não conhecer as influências, a elas estar mais ou menos submetido. Quem conhece as influências, dela sabe tirar proveito.

Nada melhor do que tudo é reler o afirmado por Jesus no Sermão da Montanha, conforme o evangelho de São Mateus:

"Enquanto não passar o céu e a terra, não desaparecerá da lei um só jota ou um só apice, sem que tudo seja cumprido".



Foto: Josemar Photopress

Ataques virtuais ameaçam a democracia nas eleições

Na Paraíba, uma das mais recentes vítimas já no período de pré-campanha é o jornalista e escritor Tiago Germano

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com.br

A aproximação das Eleições 2020 tem despertado o surgimento de grupos que promovem ataques nas redes sociais com uso de robôs e perfis fakes. Muitos deles são os chamados crimes contra a honra (injúria, calúnia e difamação), mas também há ameaças mais diretas. Uma das mais recentes vítimas é o jornalista e escritor paraibano Tiago Germano.

Costumeiramente dedicado a escrever sobre o ambiente cultural, Tiago vem usando suas redes sociais para tecer críticas ao Governo Federal em vídeos e postagens irônicas sobre a atuação do presidente Jair Bolsonaro (sem partido). O tom das postagens passou a despertar o interesse de grupos simpáticos ao presidente, que começaram a incomodar o jornalista em suas contas.

Tiago explicou que manifestações contrárias às suas publicações já haviam ocorrido antes, mas não de forma aparentemente orquestrada. “Nunca aconteceu de forma tão sistemática e tão claramente explícita, mostrando que se trata de uma milícia”, avaliou. O escritor explicou que um dos perfis mandou mensagens diretas para ele informando que a conta havia sido criada com essa finalidade.

“Até achei ingênuo me mandar tantas informações sobre isso, dizendo que era de grupo de milícia digital e desafiando a ser localizado, e tentei denunciar as páginas ao próprio Instagram”, garante. Contudo, como os perfis se disfarçam em contas que não parecem ser ofensivas, com poucas postagens sobre temas como esportes e atividades físicas, a rede social tem dificuldade em identificar a violação de princípios. A expectativa do escritor é

poder formalizar uma ocorrência na Polícia Civil.

Na Paraíba, não existe uma delegacia especializada em crimes cibernéticos, mas isso não significa que casos como este não deverão ser investigados. É o que explica a delegada Roberta Neiva. “A pessoa deve registrar ocorrência dependendo da modalidade do crime, na delegacia especializada. Mas também, caso não haja, pode procurar qualquer delegacia para buscar as informações necessárias. O importante é que a vítima precisa se manifestar”, salienta.

Neiva ainda esclarece que não existe o crime de fake news, sobre veicular informações mentirosas e falsas, mas que o conteúdo de postagens pode ser direcionado para outros crimes previstos na legislação. “Pode ser um crime contra a honra, crimes de racismo e questão de gênero, ou mesmo sobre a atuação profissional da pessoa. Precisamos ver o fato



Foto: Divulgação

Jornalista Tiago Germano vem usando suas redes sociais para tecer críticas ao Governo Federal em vídeos e postagens irônicas

que está sendo veiculado de maneira falsa para averiguar a prática do delito”, continua.

Ainda não existe planejamento para instalação de uma delegacia específica de crimes cibernéticos no estado, mas uma opção para

quem não sabe onde fazer o registro da ocorrência é a delegacia online (www.delegaciaonline.pb.gov.br) disponível 24h. Para Tiago Germano, os casos merecem atenção. “Eu pretendo denunciar apesar de não ter sido ameaçado.

Mesmo sendo abusivo por conta do assédio que sofri, acho que essa é uma questão que talvez preocupe mais o Tribunal Superior Eleitoral (TSE)”, opinou, relacionando a atuação desses perfis ao processo eleitoral.

+ Órgãos alertam para crime

O tema também tem preocupado órgãos diretamente envolvidos com a realização das eleições este ano. O presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), José Ricardo Porto, por exemplo, vem dando declarações de como a Justiça Eleitoral deve agir para evitar a propagação de fake news e ataques virtuais.

O desembargador defende que o momento é de ampliar o conhecimento da sociedade em geral acerca da segurança que envolve o processo eletrônico de votação e combates às notícias falsas que costumeiramente são veiculadas nas redes sociais no período das eleições. Dessa maneira, Ricardo Porto acredita que boa parte das fake news pode ser evitada, salvando reputações.

O presidente do TRE ainda defende que “boatos, fuxicos e fofocas podem ser conceituadas, no século 21, como fake News” e destaca que

o órgão vai atuar no sentido de banir quem promove ataques pessoais da vida pública. “O que estamos observando no nosso país é a propagação da inverdade e vamos nos mobilizar para impedir esses milicianos virtuais”, disse durante um evento pré-eleitoral do órgão.

Nessa mesma linha, o procurador-regional eleitoral na Paraíba, Rodolfo Alves, destacou que não se pode confundir liberdade de expressão com ataques. “A liberdade de expressão abrange a possibilidade do envio de mensagens com conteúdo de apoio político ou mesmo de críticas dirigidas a pré-candidatos ou mesmo gestores públicos. Na Internet é vedado o anonimato e a mensagem também não poderá conter teor ofensivo à honra das pessoas nem mesmo a divulgação de informação com conteúdo sabidamente inverídico, sob pena de responsabilização civil e criminal”, avisou.

Justiça Federal usa canais eletrônicos em notificações

Thais Cirino
thaiscirino@hotmail.com.br

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) informou que passará a adotar novas ferramentas de comunicação, como WhatsApp, e-mail e telefone, para realizar citações, intimações e notificações das pessoas envolvidas nas ações judiciais. A medida visa a garantir mais celeridade e eficiência na tramitação processual.

Em documento assinado pelo desembargador federal-presidente Vladimir Souza Carvalho, no último dia 7 (Portaria 385/2020), novas rotinas de trabalho fo-

ram direcionadas à Central de Mandados para a realização desses atos também por meios eletrônicos. A expectativa é que as mudanças devam prevalecer enquanto houver o regime diferenciado de trabalho decorrente da pandemia causada pelo novo coronavírus (covid-19).

Entretanto, os mandados e ofícios expedidos em caráter de urgência deverão ser cumpridos de forma presencial pelos oficiais de Justiça. Nos casos de mandados e ofícios sem caráter de urgência, o oficial poderá optar por seu cumprimento presencial, avaliando, individualmente, a possibilidade de cumprimento

to, considerando os riscos de contágio pelo coronavírus.

Se optar pela comunicação eletrônica, o oficial de Justiça deverá, além de solicitar as confirmações de entrega e leitura da mensagem, monitorar, pelo prazo de 48 horas, o recebimento da mensagem, aguardando a resposta com “ciente”. O mesmo vale para a opção de comunicações por e-mail. Não sendo possível a confirmação da intimação, o oficial de Justiça deverá tentar contato telefônico. Ao falar com a parte por telefone, o oficial deverá ler, para o destinatário, o expediente e os documentos que o instruem.

Eleição em Bayeux

Câmara deve eleger novo prefeito na tarde de hoje

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

Mesmo sob protestos por parte de alguns vereadores, o presidente interino da Câmara Municipal de Bayeux (CMB), Inaldo Andrade (Republicanos), convocou para hoje, às 15h, a sessão especial que deverá eleger o prefeito e o vice-prefeito que vão permanecer no cargo, num mandato-tampão, até o final deste ano. Vereadores contrários ao atual presidente da mesa diretora da Casa queriam realizar a eleição indireta ontem mesmo.

Os protestos ficaram por conta dos vereadores Uedson Orelha (PL) e Lyco (PDT). Esse último chegou a ocupar a tribuna da Câmara

para mandar um recado ao juiz da Comarca de Bayeux, Francisco Antunes, pedindo que não incluisse seu nome em possível ordem de prisão de vereadores pelo descumprimento do prazo de 48 horas determinado para a realização da eleição.

Na mesma sessão de ontem pela manhã, os dois vereadores também rejeitaram a acusação de terem usurpado do poder do presidente da Casa ao receberem a notificação judicial que chegou à Câmara na última segunda-feira (17). “Eu recebi a notificação porque sou o primeiro-vice-presidente interino da Casa e, pelo Regimento, posso fazer isso na ausência do presidente”, justificou Uedson Orelha.

Os dois parlamentares e os demais vereadores de oposição alegaram que não estar na Câmara para receber a notificação judicial era mais uma manobra de Inaldo Andrade, visando ganhar tempo e protelar mais uma vez a eleição. A notificação havia partido do desembargador Fred Coutinho, que revisava a decisão da desembargadora Maria das Graças Guedes e confirmava dois despachos do juiz da Comarca de Bayeux em defesa da realização imediata do pleito.

A eleição indireta é devido a vacância no cargo na renúncia do prefeito Berg Lima (PL) no mês passado. O vice, Luiz Antônio (PSDB), havia sido cassado no ano anterior e o cargo ficou vago.

ALPB vota em segundo turno a reforma da Previdência

Ademilson José
ademilson2019jose@gmail.com

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realiza sessão remota na manhã de hoje com uma pauta considerada “grande” para ser discutida e apreciada. Entre as principais matérias está incluída a PEC da Previdência que será votada em segundo turno.

A informação foi confirmada ontem pelo secretário Legislativo da ALPB, Guilherme Benício, ao adiantar que, a exemplo da quarta-feira passada, as discussões e votações devem ser prolongadas por causa dos destaques e emendas que

foram separadas do texto base apresentado pelo Executivo e aprovado por 24 votos contra 12.

Ontem, o presidente da Comissão Especial que apreciou a PEC, deputado Taciano Diniz (Avante), voltou a explicar que o objetivo da PEC é somente o de adequar às regras do regime previdenciário estadual à reforma da Previdência que foi aprovada em novembro no Congresso Nacional.

Ele acrescentou que, com a alteração da Constituição Federal, através da reforma nacional, tornou-se necessário que os governos dos estados, do Distrito Federal e dos mu-

nicipios promovam alterações legislativas nas suas Previdências.

“A compatibilização do regime previdenciário do Estado com a nova legislação constitucional evita que o a Paraíba possa ser alvo de sanções nos processos de recebimento de recursos federais necessários para a execução das políticas públicas estaduais”, completou.

A Secretaria Legislativa informou ainda que, além da sessão de hoje, já está agendada para depois de amanhã reunião da Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização dos Entes Federativos em Estado de Calamidade Pública.

Deputados usam verba pública em canais pessoais no YouTube

Procuradoria-Geral da República investiga parlamentares que contrataram empresas para administrar perfis monetizados

Breno Pires
Agência Estado

A Procuradoria-Geral da República (PGR) abriu uma investigação preliminar sobre o uso de dinheiro público por deputados para contratar serviços que geram lucro na internet. O procedimento teve como base reportagem do jornal O Estado de S. Paulo sobre parlamentares que transformaram a divulgação de atividades no Congresso num negócio privado ao monetizar seus canais no YouTube, com vídeos que arrecadam recursos de acordo com o número de visualizações. Nos bastidores, a prática passou a ser chamada de "toma lá, dá cá".

Ao menos seis deputados obtiveram da Câmara reembolsos pela contratação de empresas para gerir seus canais. Na lista, estão Carla Zambelli (PSL-SP), Joice Hasselmann (PSL-SP), Bia Kicis (PSL-DF), Otoni de Paula (PSC-RJ), Paulo Pimenta (PT-RS) e Flordelis (PSD-RJ), que contrataram empresas com dinheiro da cota parlamentar para fazer edição e montagem dos vídeos publicados em plataformas online.

A divulgação da prática pelo jornal provocou reação do presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), que publicou um ato interno proibindo deputados de usarem o dinheiro da cota parlamentar para contratar serviços que gerem lucro na internet.

A decisão foi tomada no dia 22 de julho, dez dias após a reportagem. "Era importante resolver esta polêmica", afirmou Maia na ocasião.

A investigação na PGR, no entanto, começou antes, no dia 17 daquele mês. O caso está sendo conduzido pela assessoria jurídica criminal do procurador-geral da República, Augusto Aras Segundo apurou o jornal O Estado de S. Paulo, mesmo com as novas

regras, a investigação preliminar foi mantida.

A restrição imposta pela Câmara, no entanto, não veda os deputados de usarem assessores para alimentar os canais na internet e lucrar com as visualizações. É o caso da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR), que informou na época ter obtido R\$ 32,3 mil em monetização. Ela disse que o dinheiro foi "reinvestido na comunicação, como compra de equipamentos".

Para a gerente de projetos da ONG Transparência Brasil, Marina Atoji, o ato da Câmara foi uma boa iniciativa, mas não anula a necessidade de investigação sobre a prática dos deputados, que para especialistas pode configurar improbidade.

"Faltou, por exemplo, a Câmara estabelecer uma forma de prestação de contas e garantir que haverá supervisão. Então, uma investigação no Ministério Público seria super importante para, justamente, criar bases para aperfeiçoar o mecanismo de prestação de contas para evitar esse mau uso do dinheiro público", disse Atoji.

O uso da cota parlamentar para monetização também é objeto de apuração no Tribunal de Contas da União (TCU), a pedido do subprocurador-geral de Contas, Lucas Furtado.

Financiamento

A prática da monetização por deputados bolsonaristas também está na mira da PGR no inquérito do Supremo Tribunal Federal que apura o financiamento de atos antidemocráticos. Neste caso, além de parlamentares, procuradores investigam a participação de empresários e militantes bolsonaristas nas manifestações que pregavam o fechamento do Congresso e do Supremo. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.



Foto: José Cruz-Agência Brasil

Maia reagiu à denúncia com um ato na Câmara proibindo deputados de usarem o dinheiro da cota parlamentar para contratar serviços que gerem lucro na internet

Crise econômica

Câmara aprova texto-base de MP que facilita acesso das empresas a crédito

Camila Turtelli
Agência Estado

A Câmara aprovou ontem o texto-base da Medida Provisória 958, que libera empresas e pessoas físicas de uma série de obrigações para que tenham acesso facilitado ao crédito bancário e sofram menos os impactos econômicos decorren-

tes da pandemia do novo coronavírus no país. Deputados analisam agora os destaques à proposta.

Na lista de facilidades, a MP dispensa os bancos públicos de exigirem dos clientes a apresentação de certidões de quitação de tributos federais, certificação de regularidade do FGTS e comprovante de regula-

ridade eleitoral. A isenção não alcança tributos previdenciários.

Pelo texto aprovado, a data limite dessa dispensa é 31 de dezembro de 2020 ou até quando durar o estado de calamidade pública. Micro e pequenas empresas contarão com prazo estendido de mais 180 dias além deste. O texto original,

enviado pelo governo em abril, tinha uma data mais curta, 30 de setembro.

Antes da votação do texto-base, trechos que previam a renegociação com desconto de dívidas do crédito rural foram retirados, por serem considerados desconexos à medida, após questionamento do Partido Novo.

Sob pressão, Guedes tenta verbas para o Renda Brasil

Adriana Fernandes
Agência Estado

Sob 'fogo amigo' disparado por auxiliares do presidente Jair Bolsonaro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, tem o seu destino no governo atrelado à resposta que a equipe econômica dará ao Renda Brasil, o programa social do governo que substituirá o auxílio emergencial de R\$ 600 e que tem garantido a popularidade do presidente Jair Bolsonaro.

A percepção de fontes que acompanham as negociações, ouvidas sob condição de anonimato, é de que, se for bem e conseguir abrir espaço no teto de gastos (regra que limita o avanço das despesas à inflação) para garantir recursos ao programa, Guedes pode ganhar fôlego e ultrapassar esse momento mais difícil para a equipe econômica desde o início do governo - marcado por pressão para furar o teto de gastos.

Em declaração dada à CNN, Bolsonaro disse que a saída de Guedes "nunca foi cogitada". Já Guedes, em entre-

vista a jornalistas na frente do ministério, disse que não teve nenhum ato que sugerisse que ele não devesse confiar em Bolsonaro.

"Existe muita confiança do presidente em mim e minha no presidente", afirmou o ministro. Mas admitiu: "É difícil alguém se sentir à vontade neste cargo".

A estratégia do ministro discutida ontem com o presidente é vincular a discussão do Renda Brasil à proposta para antecipar medidas de ajuste das contas públicas, como forma de cumprir o teto de gasto.

Por isso, o mais provável é que os recursos para o Renda Brasil não estejam definidos no projeto de lei orçamentária que será enviado no fim de agosto. Serão definidos na negociação no Congresso pacote de propostas para desvincular (retirar os "carimbos"), desincluir (remover a necessidade de conceder automaticamente reajustes) e desobrigar o pagamento de parte de despesas no Orçamento - proposta apelidada de "DDD".

Para acelerar a aprova-

ção dessas medidas, que poderiam abrir espaço no teto e aumentar recursos para o Renda Brasil, Guedes se reuniu também com o senador Marcio Bittar (MDB-AC) para discutir a unificação em um único texto das medidas de controle de despesas e acionamento de "gatilhos" do teto de gastos. Bittar é o relator designado da proposta de Orçamento de 2021 e deverá ser indicado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AC), para a relatoria dessa nova PEC, o que facilitaria a negociação.

Crédito extra

Depois do bombardeio do fim de semana, com rumores até de saída de Guedes, auxiliares do ministro atribuíram a pressão recente à ansiedade provocada pela definição do final da execução orçamentária deste ano, que estaria colocando todos os assuntos no mesmo "balaio de gatos". Os assessores minimizam os atritos e dizem que está tudo bem entre Guedes e Bolsonaro.

Temperatura no Vale da Morte é recorde

Agência Brasil

Um termômetro em Furnace Creek, no Vale da Morte, sul da Califórnia, subiu para 54,4°C, a maior temperatura global em mais de um século, informou o Serviço Nacional de Meteorologia dos Estados Unidos (NWS).

"Se confirmada, essa será a temperatura mais quente oficialmente registrada desde julho de 1913", afirmou o NWS Las Vegas, dono do sistema de observação automatizado, sobre a leitura feita no domingo (16), lembrando que o dado era preliminar.

Devido à sua relevância, o índice precisará passar por uma revisão formal antes de ser confirmado, informou a instituição no Twitter, vinculando a publicação a um comunicado do NWS.

Bolsonaro destaca a força do agronegócio

Adriana Fernandes
Julia Lindner

O presidente da República, Jair Bolsonaro, enalteceu, em visita a Mato Grosso do Sul, a atuação da ministra da Agricultura, Tereza Cristina, considerada por ele "o orgulho do agronegócio" no país. "O agronegócio é a locomotiva da nossa economia. Podemos viver sem muita coisa, mas ninguém vive sem comida", afirmou Bolsonaro, durante a inauguração de uma estação de radar de Corumbá (MS). A ministra é sul-mato-grossense e deputada federal pelo Estado.

Segundo Bolsonaro, o homem do campo "não parou de trabalhar" e "não teve lockdown" durante a pandemia do novo coronavírus para

manter a produção e o abastecimento.

O presidente disse ainda que o governo enfrentou a questão da pandemia no setor com a contribuição de Tereza Cristina.

"Parabéns pelo trabalho maravilhoso que você faz à frente do Ministério da Agricultura, inclusive, abrindo fronteiras para além da América do Sul, obviamente", disse Bolsonaro na cerimônia.

O presidente elogiou que, antes das viagens presidenciais ao exterior, no ano passado, Tereza fez "um trabalho de base muito bem feito" com outros países para a assinatura de acordos. Entre os países visitados estava a China, principal parceiro comercial do Brasil, mas criticada pela ala ideológica do governo.

Flamengo tenta embalar no Brasileirão diante do Grêmio

Última vez que as duas equipes se enfrentaram foi nas semifinais da Libertadores, quando o rubro-negro goleou por 5 a 0

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Após a primeira vitória contra o Coritiba, no último sábado, o Flamengo tenta embalar no Campeonato Brasileiro, vencendo outra vez, hoje contra o Grêmio, na abertura da quarta rodada. A partida está programada para as 19h15 no Maracanã, no Rio de Janeiro. Após duas derrotas seguidas na competição, o Rubro-negro é apenas o décimo segundo colocado, com 3 pontos, e precisa vencer para subir mais na tabela de classificação e não deixar que os líderes se distancie.

Já o Grêmio é o sexto colocado, com 5 pontos, e vem de um empate em 0 a 0, dentro de casa, com o Corinthians. A arbitragem da partida será comandada pelo árbitro Fifa de Santa Catarina, Rafael Traci, au-

xiliado por Bruno Boschilia do Paraná e Alex dos Santos de Santa Catarina.

No Flamengo, o técnico espanhol Domènec Torrent desistiu de mudar radicalmente a forma de jogar do clube nos tempos de Jorge Jesus, após um vexame, quando perdeu de goleada para o Atlético de Goiás, 3 a 0. Contra o Coritiba, ele atendeu ao pedido dos jogadores e jogou de forma parecida com o que a equipe jogava no ano passado, e o time teve um outro desempenho, vencendo por 1 a 0 o Coritiba, no Couto Pereira.

Agora de volta ao Maracanã, o novo treinador espera que o time renda ainda mais e possa deixar para trás a má impressão dos primeiros dois jogos. Ele acha que o time jogará mais tranquilo e manterá mais a posse de bola para alcançar

uma nova vitória diante de um adversário, que é um dos favoritos ao título, e que sempre que enfrenta o Flamengo, costuma ser muito difícil de ser batido.

Sem nenhum problema de ordem técnica ou disciplinar, Domènec deve repetir praticamente a mesma equipe que começou jogando contra o Coritiba, com exceção do goleiro Diego Alves que deve retornar ao time titular, após cumprir suspensão. Sendo assim, o Flamengo poderá entrar em campo com Diego Alves, João Lucas, Rodrigo Caio, Léo Pereira e Filipe Luís; Arão, Gerson, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Bruno Henrique e Gabigol.

No Grêmio, as lembranças da última vez em que enfrentou o Flamengo no Maracanã não são muito boas. O tricolor gaúcho foi goleado pelo Fla por 5

a 0, pelas semifinais da Libertadores, em outubro do ano passado. Hoje, a equipe terá pelo menos cinco mudanças em relação ao time de 2019. A tendência é que a escalação usada contra o Corinthians se repita, sendo assim, Vanderlei, Orejuela, Jean Pyerre, Pepê e Diego Souza são novidades em relação à equipe da semifinal da Libertadores.

Apesar das lembranças, o técnico Renato Guadalupe não quer saber de revanche. Para ele, a partida de hoje está em um outro contexto, numa competição diferente e os próprios times já não são os mesmos.

Na partida de hoje, o Grêmio deverá começar o jogo com a seguinte escalação: Vanderlei; Orejuela, Gromel, Kannemann e Bruno Cortez; Maicon, Matheus Henrique, Jean Pyerre, Alisson e Pepê; Diego Souza.

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo



Filipe Luís deverá estar em campo, assim como o restante do time titular, já que não há problemas de ordem técnica nem disciplinar entre os atletas

Confira outros jogos da rodada nesta quarta

Red Bull x Fluminense

No Estádio Nabi Abi Chedi, em Bragança Paulista, o Red Bull Bragantino vai receber o Fluminense, também às 19h15. O time da casa vai em busca da primeira vitória na competição e vem de uma derrota para o Bahia, na Fonte Nova em Salvador. O clube está na décima-quinta posição na tabela de classificação, com apenas 2 pontos. Já o Fluminense vem embalado após uma vitória convincente sobre o Internacional, por 2 a 1, no Maracanã. O Tricolor das Laranjeiras está na nona posição, com 4 pontos.

Athletico-PR x Palmeiras

A partir das 19h30, o Athletico Paranaense enfrenta o Palmeiras, na Arena da Baixada, em Curitiba. O time da casa vem de uma derrota por 3 a 1 para o Santos, na Vila Belmiro, e ocupa hoje a quinta colocação, com 6 pontos. Já o Palmeiras tem um jogo a menos e está na décima-terceira posição, com apenas 2 pontos.

Na última rodada, o Verdão não foi além de um empate em 1 a 1 contra o Goiás, no Allianz Parque.

Inter x Atlético-GO

O Internacional, que perdeu para o Fluminense por 2 a 1 na última rodada, vai receber o Atlético Goianiense, a partir das 20h30, na Arena Beira Rio, em Porto Alegre. O Colorado está na terceira colocação com 6 pontos. Já o Atlético-GO está na sétima colocação, com 4 pontos e vem de um empate em casa com o Sport, em 1 a 1.

Goiás x Fortaleza

No mesmo horário, em Goiânia, o Goiás enfrenta o Fortaleza, no Estádio Hailé Pinheiro. O Esmeraldino está na décima-sexta posição, com apenas 1 ponto em 2 jogos, e vem de um empate em 1 a 1 com o Palmeiras, em São Paulo. Já o Fortaleza é o penúltimo colocado, com apenas 1 ponto em 3 jogos, e vem de um empate em casa contra o Botafogo.

Botafogo x Atlético-MG

A partir de 21h30, um dos jogos mais aguardados da rodada, já que envolve o líder do campeonato, o Atlético-MG, que tem 9 pontos, cem por cento de aproveitamento, e vem de uma vitória sobre o Ceará por 2 a 0, em Belo Horizonte. O adversário do Galo das Minas Gerais será o Botafogo, às 21h30, no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro. O time da estrela solitária vem de um empate fora de casa com o Fortaleza, em 0 a 0, e tem apenas 2 pontos em 2 jogos.

Corinthians x Coritiba

Também às 21h30, o Corinthians recebe o Coritiba, na Arena Corinthians. O timão é o décimo-sétimo colocado, com apenas 1 ponto em 2 jogos, e vem de um empate em 0 a 0 com o Grêmio, em Porto Alegre. Já o Coritiba é o lanterna da competição, não tendo conquistado nenhum ponto em 3 jogos, e vem de uma derrota em casa para o Flamengo, por 1 a 0.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com

O futebol e sua grande magia

Quando o Campeonato Paraibano de 2020 começou, em janeiro, todos apostavam no tetracampeonato do Botafogo, o time de melhor nível técnico e de maior investimento. Campinense e Treze pensavam em surpreender, mas se conseguissem o segundo lugar estaria de bom tamanho, sem falar na ousadia dos times sertanejos Atlético e Sousa, sempre ali brigando para chegar às semifinais. Mas, veio o mês de março e o início da pandemia do coronavírus, obrigando as federações a suspenderem os campeonatos. O Belo estava atrás na classificação, porém com um jogo a menos.

Instalou-se a crise financeira em todos os clubes por falta de jogos e de receitas, queda de recursos do sócio-torcedor entre outros graves problemas. Foram quatro meses pra bola voltar a rolar e sem a presença do público. E, no retorno, percebeu-se de cara que "todos eram japoneses" no trato com a bola. O Botafogo engasgou-se com o fraco time do Campinense e não saiu do zero a zero em casa.

Foi à Sousa e escapou da derrota, mais um empate, agora de 1 a 1, com outra apresentação sofrível e só obteve a classificação ao vencer o CSP, de maneira injusta - o "Tigre" foi bem melhor e não merecia perder de 1 a 0 -, sendo ainda beneficiado pelo empate do Atlético diante do Sousa. Ali estava claro que o Botafogo não metia medo em ninguém. E veio as semifinais. O Belo fez 2 a 0 no Galo no primeiro tempo em João Pessoa, mas sumiu no segundo tempo, mas sem levar gols. Ufa! Foi a Campina e se deu mal. Outra péssima exibição, devolução do placar e decisão nos penaltis em favor do Galo. Já a Raposa passou sufoco diante do Sousa, mas a camisa mostrou ser mais decisiva. Então a final do Campeonato ficou em Campina Grande e o título altamente merecido com o Treze que venceu de 2 a 0 o primeiro jogo e perdeu de 1 a 0, o segundo.

Título merecido

Ví os dois jogos finais entre Campinense e Treze exibidos pela TV Tambaú, que está de parabéns pelas transmissões, e o título fez justiça a equipe mais preocupada em ganhar, não por ter um elenco superior, mas pela determinação, garra e vontade realmente de quebrar o jejum de títulos. O Galo foi melhor nos dois jogos. O Campinense até foi bem no segundo tempo da última partida, mas sem organização alguma, na base do abafa. Parabéns aos dirigentes do Treze, jogadores, comissão técnica e sua imensa torcida. O futebol de Campina tende a crescer com essa conquista.

Uma cena inusitada

Uma cena inusitada aconteceu na hora da entrega do troféu de campeão paraibano ao Treze, no último sábado. Quando todos esperavam a presidente da PPF, simplesmente entregar o troféu ao capitão Breno Calixto, ela o ergueu em gesto de comemoração para depois repassá-lo. Coisas do nosso futebol paraibano.

Brasileiro

Agora só nos resta torcer para que nossos clubes se destaquem no Campeonato Brasileiro. Pela Série C, Botafogo e Treze já estão em ação em busca do sonhado acesso. Campinense e Atlético só estreiam em setembro pela Série D.

Nivelado

Ainda falando de Campeonato Brasileiro, o fato dos jogos serem sem torcida está nivelando as partidas. O mando de campo não é o mais importante e sim a concentração dos atletas no jogo. Sem aplausos ou vaias ficou tudo igual.

Botafogo aposta em reforços para melhorar na Série C

Ainda esta semana, Belo deverá receber um lateral direito, um meia e um atacante para reforçar o time

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Após mais um tropeço na segunda rodada da Série C contra o Manaus, quando só conseguiu o empate, o Botafogo da Paraíba, que vinha se movimentando no mercado de transferências e promovendo a rescisão de atletas – foram quatro até aqui, Maikon Aquino, Cássio Gabriel, Lucas Simón e Pimentinha –, ao longo dos próximos dias anunciará em torno de cinco contratações para o time treinado por Rogério Zimmerman, treinador que chegou ao clube após a eliminação no estadual, assim como o novo executivo de futebol, Edgard Montemor. As três primeiras novidades confirmadas são o atacante Ramon, o lateral direito Marcos Martins e o meia Vitinho.

As novas contratações chegam do futebol paulista e são atletas que cujo trabalho é conhecido tanto por Montemor quanto Zimmerman. O atacante Ramon de 29 anos estava no Santo André - clube onde o executivo de futebol do Botafogo trabalhou até julho - e jogou em 2016 no Brasil de Pelotas com o atual treinador do Belo. Ele ainda possui passagens por times como Juventude-RS, Paraná, Vila Nova, Ponte Preta e Jahn Regensburg da Alemanha.

Já o lateral Marcos Martins (31) chegará do São Bento, clube que disputou o Campeonato Paulista desse ano e tem passagens por Santa Cruz-SP, tendo feito parte do elenco do Botafogo-SP que bateu o time paraibano nas quartas de final da Série C de 2018. Por fim, Vitinho, meia de 30 anos chega também do Santo André com passagens por outras equipes do futebol paulista como o Bragantino, além de clubes como o Paraná e o Atlético Goianiense.



Foto: Josemarphotopress

O meia Rodrigo Andrade, em destaque na foto, é um dos jogadores do atual elenco do Botafogo que vem rendendo muito abaixo das expectativas

+ Técnico acredita na melhora do time nos próximos jogos

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

Já ouviu a expressão “trocar o pneu com o carro andando”? Essa é basicamente a síntese do momento do Botafogo da Paraíba que, em duas rodadas da Série C, conquistou apenas um ponto, repetindo o começo de 2015 e 2017 – ano em que o time escapou do rebaixamento por um ponto – temporadas onde a equipe teve os seus piores inícios na terceira divisão desde que conquistou o acesso em 2013.

Esse cenário ainda é reflexo do ano turbulento na política do

clube que terá eleições em outubro e dos desempenhos negativos em campo, especialmente a eliminação nas semifinais do estadual para o Treze, que resultou na perda da vaga para a Copa do Brasil e da vaga direta para a Copa do Nordeste do próximo ano. Fatores que devem trazer um prejuízo de cerca de R\$ 4 milhões de reais em 2021 pela perda das cotas de participação nessas duas disputas e no Paraíba Esporte Total, programa de incentivo ao esporte do Governo da Paraíba.

Com a responsabilidade de guiar a equipe de volta ao caminho das vitórias e em busca do acesso

para a Série B, Rogério Zimmerman fez sua estreia na última segunda-feira à frente do Botafogo diante do Manaus. Na partida, o Belo buscou mais organização dentro de campo e teve alguns momentos de lucidez ofensiva com a bola, mas, ainda assim, foi inferior ao adversário na maior parte da partida, mesmo tendo jogado no Almeidão. Diante do resultado e da exibição, o treinador considerou como positivo a primeira partida e disse que será necessário algum tempo para que o time volte a produzir positivamente.

“Eu não esperava muito, tinha uma expectativa média e

não apenas por eu ter chegado a pouco tempo, mas também pela equipe vir de duas derrotas consecutivas e isso afetar a confiança dos jogadores. Nós tivemos bons momentos no jogo, mas sempre que o Manaus criava situações de gol a gente se abatia, algo absolutamente normal e que está dentro do processo. Dentro do possível foi uma equipe organizada, evidentemente nós queríamos uma produção melhor, mas aquilo que eles poderiam oferecer para esse jogo, foi feito. Temos que entender que é um processo e que precisamos ter um padrão, com o tempo, vamos melhorar”, comentou.

Série D

Campinense começa a reformular o elenco

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Campinense, vice-campeão paraibano desse ano, está em reformulação para disputar o Campeonato Brasileiro da Série D, que será iniciado para o clube paraibano no dia 19 de Setembro. Faltando exatamente um mês para que a Raposa faça sua estreia na disputa nacional, o clube, que está tendo o seu departamento gerenciado por uma empresa, contará com o comando técnico de Givanildo Sales - que esteve no Sousa durante as disputas do estadual - e deverá, ao longo dos próximos dias, anunciar a dispensa de atletas e a contratação de novos membros para o elenco.

As três primeiras contratações anunciadas pela

Raposa nessa preparação para a Série D já foram anunciadas pelo clube, um meia, um volante e um lateral esquerdo. O primeiro deles é o meia-atacante Têssio - revelado pelo Treze -, atleta de 26 anos natural de Soledade. Ele estava com Givanildo Sales no Sousa e, em 2016, teve sua primeira passagem pelo Campinense.

Outro que chega ao clube é o volante Neto de 28 anos. O jogador nascido em Belém do Pará, já teve passagens por clubes como Paysandu-PA, Bragantino-SP, Luverdense-MT, Toledo-PR e Joinville-SC, tendo sido o Mamoré-MG a sua última equipe. Além dele, quem também passa a integrar o elenco raposeiro é o lateral esquerdo Fabinho, jogador de 27 anos nascido

na capital do Ceará e que chega do Atlético Cearense, após ter tido passagens pelo Fortaleza-CE, Horizonte-CE e Novo Hamburgo-RS, entre outras equipes.

É com esses atletas e as novas contratações que o clube fará, além dos jogadores remanescentes da campanha do vice-campeonato estadual, a sua terceira participação consecutiva na Série D, em um dos grupos mais difíceis da quarta divisão nacional, o Grupo 3 onde, ao lado da Raposa, estarão América-RN, Globo-RN, Atlético de Cajazeiras, Guarany de Sobral-CE, Floresta-CE, Afogados-PE e o atual campeão pernambucano, o Salgueiro, primeira equipe do interior do Estado vizinho a vencer a disputa regional.



Fotos: Divulgação

Têssio, Neto e Fabinho são os primeiros reforços anunciados pelo Campinense para as disputas da Série D

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO RATIFICAÇÃO E ADJUDICAÇÃO... Nos termos dos elementos constantes da respectiva Exposição de Motivos...

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO... PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP00005/2020...

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO... PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP00006/2020...

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO... PROCESSO: Exposição de Motivos nº DP00008/2020...

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO AVISO DE RESULTADO - FASE DE LANCES VERBAIS... Objeto: Aquisição de materiais diversos...

ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO OBJETO: Aquisição parcelada de gêneros alimentícios diversos...

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALGADINHO- PB AVISO DE ABERTURA DE DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO... O MUNICÍPIO DE SALGADINHO ESTADO DA PARAÍBA...

LUCIANO DE SOUZA GOMES Presidente da CPL... ESTADO DA PARAÍBA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO...

CONVOCAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 114/2020 - UASG 925302... O GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA...

JOÃO CLÁUDIO ARAÚJO SOARES Gerente Executivo de Licitação... COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITO CITAÇÃO Nº. 38...

COMARCA DA CAPITAL. 12ª VARA CÍVEL. AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL... PRAZO: 20 DIAS. PROCESSO N. 0844699-07.2016.8.15.2001...

EDITAL DE CONVOCAÇÃO O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem de João Pessoa...

ANTÔNIO INÁCIO DE LIMA Presidente... AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº. 029/2020 SENAI - DR/PB...

SOLICITAÇÃO DE PUBLICAÇÃO A OPERA MATERIAIS CIRURGICOS LTDA torna público que requereu a SEMAM - Secretaria do Meio Ambiente...

OPERA MATERIAIS CIRURGICOS LTDA CNPJ: 07.389.284/0002-80... EP SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, CNPJ 36037.258/0001-00...

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM...

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PARAÍBA - DER/PB, sediado à Av. Min. José Américo de Almeida, s/n...

EngºSebastião Cirino da Silva Presidente da Comissão Permanente de Licitação... SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA...

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PARAÍBA - DER/PB, sediado à Av. Min. José Américo de Almeida, s/n...

Table with 4 columns: Modalidade, Data, Hora, Objeto. Rows include CONCORRÊNCIA Nº 09/2020 and CONVITENº 08/2019.

O(s) respectivo(s) Edital(is) deverá(ão) ser(em) solicitado(s) , como também outras informações, exclusivamente, pelo email: cpl@der.pb.gov.br...

EngºSebastião Cirino da Silva Presidente da Comissão Permanente de Licitação... SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA...

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DA PARAÍBA - DER/PB, sediado à Av. Min. José Américo de Almeida, s/n...

O(s) respectivo(s) Edital(is) deverá(ão) ser(em) solicitado(s) , como também outras informações, exclusivamente, pelo email: cpl@der.pb.gov.br...

FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TAXISTAS DA REGIÃO NORDESTE - FETAXI-NE EDITAL DE CONVOCAÇÃO... Pelo presente Edital de convocação, o Presidente da FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DOS TAXISTAS DA REGIÃO NORDESTE...

JOSE WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO FILHO - CNPJ/CPF Nº 602.318.234-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente...

JOSE WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO FILHO - CNPJ/CPF Nº 602.318.234-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente...

JOSE WALDOMIRO RIBEIRO COUTINHO FILHO - CNPJ/CPF Nº 602.318.234-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente...

A Real Vide Construtora e Incorporadora LTDA - ME, CNPJ nº 21.542.053/0001-04, torna público que requereu a SEMAPA - Secretaria de Meio Ambiente...

JKRD CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS EIRELI, CNPJ: 13.513.760/0001-44, torna público que REQUERU a Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMAM - Conde)...

EDITAL DE LEILÃO Fernando de Mello Franco, Leiloeiro Oficial, Mat. JUCCEMG nº 1030, devidamente autorizada pelo credor fiduciário qualificado ou sua Preposita registrada na JUCCEMG... Leilão de Imóvel, área real de 47,87m²...

FRANCO LEILÕES LEILÃO DE IMÓVEL inter 1º LEILÃO: 08/09/2020 - 10:40h 2º LEILÃO: 10/09/2020 - 10:40h. EDITAL DE LEILÃO. Leilão de Imóvel, área real de 47,87m²...

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO A UNIÃO O jornal A União está diariamente com o leitor que gosta de estar bem informado sobre as principais notícias da Paraíba, do Brasil e do Mundo. São matérias diárias sobre economia, esportes, cultura e entrevistas com a credibilidade de um jornal com 127 anos de história. Fazendo história desde 1893.